



A VOZ DA PROFECIA – Neumoel Stina

276 CERTO OU ERRADO

277 OPERAÇÃO RESGATE

278 QUANDO O SER DEPRIMIDO VOLTA PARA DEUS

279 NEM TUDO É CONFORME PLANEJAMOS

280 É PRECISO TER FÉ

281 CRIA EM MIM Ó DEUS

282 AMAI VOS UNS AOS OUTROS

283 JESUS VAI CONOSCO

284 LÁGRIMAS DE SOFRIMENTO

285 UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO

286 PERDOAR É O MELHOR REMÉDIO

287 ORE PELOS SEUS INIMIGOS

288 NÃO MAIS EU

289 NOVAS CRIATURAS

290 PROVA DE AMOR

291 SAUDADE

292 A SOBERANIA DE DEUS

293 ADORAÇÃO AO DEUS ETERNO

294 PRESOS PELO INIMIGO

295 MARCAS DO AMOR

296 A CURA DE NAAMÃ

297 ETERNAMENTE HERÓIS

298 JOÃO BATISTA

299 A SABEDORIA DE DEUS

300 BUSCANDO A OVELHA PERDIDA

276

CERTO OU ERRADO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já tomou uma decisão que parecia estar totalmente certa? E depois se deu conta de que tomou a decisão errada? Já teve dúvidas ao tomar alguma decisão? Já ficou arrependido por ter tomado uma decisão errada?

O título da palestra de hoje é: CERTO OU ERRADO.

Nossas atitudes influenciam nossa vida de maneira espantosa. Um minuto de escolha errada pode fazer diferença para o resto da vida. Vamos voltar no tempo e analisar alguns fatos que marcaram a história da humanidade.

Adão, e Eva, nossos primeiros pais, tiveram uma escolha errada em suas vidas. Eva achava que a serpente poderia estar falando a verdade, e se isso acontecesse, ela seria como a serpente declarou: “Conhecedora do bem e do mal”. Gênesis 3:5 up.

Mal sabia ela o fim que teria. Seu esposo, Adão, também tomou uma atitude desleal para com Deus, pois duvidou de Sua palavra. Uma escolha errada que desencadeou o mal para a humanidade toda.

A Palavra de Deus sempre nos alertou com respeito a isso. Deus teve um cuidado especial para com a humanidade alertando sobre a vida, alertando sobre o que é certo e o que é errado.

A Bíblia declara: “Há caminho que ao homem parece direito, mas ao fim dá em caminhos de morte”. Provérbios 14:12.

Como poderia Adão saber sobre o que aconteceria? Como poderia ele prever tal situação? Será que eles não perceberam o erro que iriam cometer? Ninguém os avisara?

Deus havia dado as instruções para o casal, mas eles não executaram como Deus havia ordenado. Deus havia dito o que aconteceria, mas eles por um instante acharam que aquilo não seria perigoso ou não os mataria, isto porque estavam sob influência do inimigo, pai da mentira e criador do pecado.

Pela primeira vez colocaram o seu próprio entendimento em primeiro lugar. Nós, seres humanos, temos a mania de achar o que é ou o que não é melhor para a nossa vida.

Porém, só Deus sabe o que é melhor para a vida de todos os homens e mulheres. Nada está além de seu conhecimento. Mas Adão e Eva haviam duvidado do amor de Deus por eles, achando que o Senhor estava mentindo.

Jonas também tomou uma atitude contrária à ordem dada por Deus. Deus mandou Jonas seguir e pregar o arrependimento em Nínive, e sobre a destruição da cidade se o povo não se arrependesse de seus pecados.

Por um momento, ele hesitou e tentou fugir. Jonas achou que seria a atitude certa. Mas Deus havia ordenado que ele pregasse. Jonas teve medo de que o povo não o aceitasse e quisesse a sua morte.

Mas Deus tinha um plano para ele e a cidade de Nínive. Deus tinha um propósito para os habitantes daquela cidade que estava tomada pelo mal do pecado desde que se voltassem para Ele, Deus os aceitaria e os salvaria.

Jonas tomou uma embarcação para fugir e covardemente se escondeu no porão do navio. Esta história está registrada no livro de Jonas.

Aconteceu, porém uma grande tempestade na viagem de Jonas. Lançaram a sorte e Jonas foi lançado ao mar e foi engolido por um peixe muito grande.

E lá dentro na barriga do peixe, em desespero Jonas clamou por misericórdia. Ele reconheceu a vontade de Deus e que somente a Deus pertence à salvação.

Depois de três dias e três noites o grande peixe vomitou Jonas em uma praia. Então obedecendo a Deus, ele foi a Nínive e pregou do amor perdoador de Deus.

Os ninivitas creram em Deus e se arrependeram amargamente de seus pecados.

Deus não se alegra na morte, mas no arrependimento. “Há maior alegria no céu por um pecador, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento” Lucas 15:7.

Algumas atitudes, no entanto, tomam outro rumo. A história de Jó é marcante. Ele foi ferido fisicamente por Satanás, porque Satanás queria provar a Deus que não poderia haver sequer um justo na face da terra.

Quando Jó escolheu estar do lado de Deus estava ele ansiando por manter a comunhão que ele tinha com o Pai.

Mesmo estando na situação de desespero, onde perdeu todos os filhos, todos os pertences à própria saúde, ele escolheu tomar a atitude que lhe parecia correta, ficar do lado de Deus.

A diferença entre Jó e os homens de hoje, é que ele tinha um contato íntimo com o Senhor, e a maioria de nós, mantemos um contato superficial com Deus ou então nenhum contato com Deus.

As atitudes que tomamos podem nos levar ao erro se pensarmos com nossa própria vontade. Devemos experimentar o conforto que nos dão as atitudes tomadas com o auxílio Divino.

A vida terá outro significado se pedirmos a Deus que nos ilumine antes de tomarmos qualquer atitude em nossa vida.

“Quanto ao mais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, sede consolados, sede de um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz será convosco”. II Coríntios 13:11

Nós temos um mapa que nos diz como devemos agir e tomar nossas decisões. A Bíblia está repleta de exemplos que nos ajudam a tomar atitudes para o bem próprio e dos nossos semelhantes. A Bíblia é a Palavra de Deus.

“Em paz também me deito, logo pego no sono porque só tu, Senhor, me fazes repousar seguro”. Salmos 4: 4 a 6 e 8.

Apenas Deus pode nos dar a segurança por meio de Seu Santo Espírito. Erga sua voz ao céu e peça a Deus em cada decisão que você tiver que fazer, e você verá que Ele é o Deus que guia nossos passos e só Ele nos faz andar em segurança.

Que hoje você escolha pedir o auxílio de Deus em todas as suas atitudes e que o Pai tenha misericórdia de você e o ajude e o guie em todos os seus caminhos.

277

OPERAÇÃO RESGATE

Pr Neumoel Stina

TOPO

Quem ainda não assistiu a um filme de ação onde um homem muito bem armado entra em uma vila do exército inimigo e resgata alguém que é o seu objetivo? Quem nunca viu uma equipe fardada como um exército, muito bem armada, resgatando seus companheiros prisioneiros de uma fortaleza?

O título da palestra de hoje é: OPERAÇÃO RESGATE.

A Bíblia mostra vários resgates. A mão poderosa de Deus se fez presente em todos eles. Deus planejou a salvação para seu povo. Anos depois da morte de José, governador do Egito, o povo de Israel, passou a ser dominado pelos egípcios. Foram pelo menos quatro séculos de dominação.

O povo de Deus era escravo na terra dos Faraós. Deus ouviu o clamor de seu povo. Deus viu o sofrimento e teve compaixão daquele que era o povo da promessa.

Deus via a agonia de seu povo, quando designou um libertador: Moisés. Ele não tinha armas de fogo, espadas, mas tinha a maior força que existe no universo: a Mão de Deus protegendo e guiando seus passos.

Moisés era um príncipe do Egito. Quando soube que fazia parte e era filho daqueles que eram escravizados, sentiu que não pertencia àquele lugar. Após matar um egípcio que maltratava um escravo, ele fugiu para o deserto, onde recebeu o chamado de Deus.

O povo de Deus não ficaria por muito tempo escravo dos egípcios. Eles presenciaram o poder de Deus quando suas súplicas por resgate foram ouvidas. Sentiram a mão de Deus quando saíram do Egito e prosseguiram seu caminho até a terra prometida.

Foi Deus quem os libertou e “Resgatou da casa da servidão, da mão do Faraó, rei do Egito” Deuteronômio 7:8. Este é um dos maiores resgates relatados na Bíblia.

Mas este não é o maior, nem o mais glorioso resgate descrito na Bíblia. O maior resgate é relatado no Novo Testamento. Antes de o

pecado originar-se no Céu e depois atingir o ser humano, Deus planejou o maior resgate já sonhado.

Planejou resgatar o homem, caso o pecado se consumasse e o homem perdesse a felicidade terrena. Como conseguir resgatar alguém em meio a tantas forças do mal? Como trazer de volta a harmonia que antes reinava?

Deus então resolveu enviar Seu Filho. Jesus nasceu em Belém. Filho de um marceneiro. Como um pequeno bebê poderia resgatar a humanidade de tão grande desgraça?

Mas Jesus foi crescendo “Em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e dos homens” Lucas 2:52.

Jesus sabia de seu ministério e seu trabalho. Sabia que Ele viera a terra para resgatar o ser humano. Mas sabia também que não seria fácil. Sabia que seria tentado assim como os seres humanos.

Ele era o Filho de Deus que veio resgatar o ser humano do pecado. Poderia usar todo o seu poder e toda Sua glória. Poderia mandar os seus anjos fazer o trabalho por ele, mas o único jeito seria viver como homem, e sofrer como homem.

Jesus tinha uma arma em mãos, e sabia muito bem como usa-la. Tinha o poder Deus e a Palavra de Deus. A maior arma que o homem tem contra o mal.

Jesus a usou quando foi tentado no deserto respondendo as tentações do inimigo com as palavras: “Está Escrito”.

Nada poderia impedi-lo de cumprir o que seu Pai lhe havia designado. Ele estava decidido resgatar Seus filhos. A cada dia que passava estava mais próxima a redenção daqueles que estavam mergulhados nas profundezas do mal.

Chegou a hora de sua maior prova. A hora do resgate. A hora em que o ser humano teria a liberdade e a oportunidade de voltar ao lar que havia perdido por consequência do erro.

Jesus foi traído por Judas, negado por Pedro e logo julgado. Recebeu trinta e nove chibatadas em seu corpo. Sentia que o peso do pecado de toda humanidade começava a afasta-lo de Seu Pai.

O homem estava para ser liberto por toda a eternidade. Jesus começou a carregar a cruz que nós deveríamos carregar. Seu corpo estava fraco, sofrido, quase sem energia alguma.

Caiu ao chão, pois o peso da cruz era muito grande. A humilhação era insuportável. Porque o Filho de Deus estava sofrendo tanto? Não poderia ele apenas falar e ficar livre de toda aquele sofrimento? Podia, mas suportou por nós.

Quando lembrou das pessoas que estariam com Ele, levantou-se e seguiu. Foi amparado por Simão, um homem que estava presente e foi estrangido a ajuda-lo.

Ao chegar no Monte do Calvário, a cruz foi jogada ao chão. Jesus foi posto em cima dela, sem dizer uma palavra. Sabia que este era o único jeito de libertar aqueles que Ele tanto amava.

Pregos enormes atravessaram-lhe as mãos e os pés. A dor era imensa, mas suportou-a por nós. A cruz foi erguida, e seu corpo parecia rasgar-se. Era chegada a hora.

Sentiu que o peso do pecado do mundo estava sobre ele. Sentiu-se longe de seu Pai. Clamou por Ele dizendo: “Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?” Mateus 27:46.

Sofrendo amarga dor, sabia que era o momento exato de libertar o homem. Clamou mais uma vez ao Céu: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito” Lucas 23:46.

Jesus morreu, e havia cumprido sua missão. Jesus resgatou a humanidade que estava morta pelo pecado.

Mas a morte não teve poder algum sobre Ele, o Filho de Deus. Ele ressuscitou e subiu para o Pai. Jesus é o maior herói que este mundo já teve.

Por Jesus temos hoje o direito à vida eterna com Ele, “O qual deu a si mesmo em resgate por todos” I Timóteo 2:6.

Amigo, aceite o resgate de Jesus. Aceite o seu amor e a sua paz. Ele daria a vida se apenas você precisasse. Ele ama você. Abra o seu coração.

278

QUANDO O SER DEPRIMIDO VOLTA PARA DEUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você se sentiu mal e viu a depressão chegar e ocupar a sua vida? Alguma vez você sentiu o desespero de ver algo tão almejado não chegar nem ao início de se concretizar? Será que o problema está realmente no mundo em que vivemos?

O título da palestra de hoje é: QUANDO O SER DEPRIMIDO VOLTA PARA DEUS.

Sem dúvida nenhuma, o mundo em que vivemos tem sofrido exageradamente por causa de diversas agressões, em decorrência do pecado causado pelo inimigo ao revoltar-se contra o domínio do Criador.

Mas não é apenas este o motivo da depressão, do medo, da ansiedade, da frustração, do desespero, ao ver o mundo ruindo sobre a nossa cabeça.

A depressão também pode ser motivada por questões espirituais mal resolvidas. A Bíblia traz alguns exemplos de personagens que caíram; e ao caírem, viram que o mundo não os agradava, crendo então que a vida de nada valia. Jogaram com a vida por achar que esta estava perdida. Foram tomados então de uma intensa depressão, que os levou a temer pela vida pela existência.

Em nosso mundo hoje, muitos há que estão gritando o que está escrito no Salmo 4:1: “Ó Deus da minha retidão. Na angústia dá-me alívio; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração”.

A angústia que o salmista descreve é tão somente o estado deprimente de muitos dos habitantes do nosso Planeta.

Há muito mais do que sentimentos na vida humana. Há muitas coisas que vão além da compreensão terrena. Deus nos fez de maneira tão maravilhosa que para todas as partes do corpo há funções específicas e diversas.

Na verdade somos a máquina maravilhosa de Deus. Somos feitos por um ser tão maravilhoso que nenhum humano pode nos entender completamente como o Pai que nos criou. Deus é o único que pode

nos ajudar. Pois Ele conhece o que realmente sentimos, o que realmente somos.

Conversei com um jovem que não aceitava a vida que vivia. Seus pais julgavam que sua vida era muito boa, mas ele não aceitava as desculpas que chegavam até ele.

Os amigos reclamavam com ele sobre a sua maneira de pensar. Ele não gostava da maneira que as coisas apareciam e aconteciam. Não gostava do tempo que perdia por mera ignorância.

Temia o futuro e o passado. Temia o que estava acontecendo em seu presente. Temia que possivelmente nunca teria condições para realizar seus sonhos mais profundos. Temia a falta de coisas e pessoas à sua volta. Temia a vida.

Mas de onde vinha todo esse temor? De onde vinha todo esse medo das realizações e possibilidades que surgiam em sua vida? E mesmo o medo pelas coisas que não aconteciam realmente?

Julgava-se esperto demais para aceitar a realidade e buscar seus ideais. Apesar de ser um jovem saudável, chorava às escondidas pelas coisas que aconteciam em sua vida.

Conversando um dia com outro jovem deparei com a seguinte situação: um moço saudável, inteligente, bem apresentável, porém completamente deprimido.

Pensava nas garotas ao seu redor como possíveis namoradas ou amigas. Pensava em dinheiro; como e onde conseguí-lo. Sentia-se derrotado. Fracasso era o nome mais visível em sua mente. Sua vontade para viver era quase que tão somente biológica não tendo prazer em quase nada.

Percebo que essa não é apenas a realidade daquele jovem, e sim de quase todas as pessoas. Muitas vezes desacreditamos e começamos a pensar negativamente, e o que acontece é que nos afundamos cada vez mais.

É triste ter que afirmar, porém a verdade é que o mundo e os seus habitantes estão doentes.

Há apenas um remédio para essa doença denominada depressão. Jesus Cristo. Então você poderá até me perguntar: mas pastor, o que Jesus Cristo sabe sobre a minha vida agora? O que ele tem a ver com a minha vida?

A resposta é muito mais simples que a pergunta: TUDO! Ele tem tudo a ver com a sua vida. Somente ele sabe o que nossa vida representa. Somente Jesus tem o conhecimento necessário para nos ajudar vencer o medo e os temores que nos sobrevivem.

Buscar a Deus no momento de angústia é a única forma de obter o consolo e encontrar as respostas para nossas perguntas diárias.

Deus não mudará o tempo em que as coisas acontecerão em nossa vida, mas preparar todos os dias os nossos caminhos.

Se Deus aparenta não responder às nossas perguntas diárias, lembre-se que ele sabe o que está em nosso coração e o melhor para a nossa vida. Dar o tempo certo para que as coisas aconteçam é apenas o primeiro passo.

Se a vida o aflige, lembre-se que Deus é o dono da vida. Ele controla tudo conforme a Sua soberana vontade e sabe exatamente a hora de cada coisa acontecer. Somente uma entrega total de sua vida a Deus pode fazer com que concretize seus sonhos.

Se você tem algum sonho ou ideal, busque-o. Deus ama ver seus filhos sorrindo e com alegria pela vida maravilhosa que Ele, o Deus do universo, nos quer proporcionar.

Se for preciso, Deus moverá toda e qualquer montanha para realizar a sua felicidade se você apenas estiver conectado à fonte vida, de realização e de sucesso, que é Jesus Cristo.

Ele moverá rios e se necessário fará o mar secar somente para ajudar a realizar o seu sonho mais profundo. Deus sabe tudo o que vai em seu coração. Prossiga com o seu ideal, e coloque-o nas mãos de Deus.

Este maravilhoso Deus de amor fará o possível e o impossível, o provável e o improvável para que sua vida seja de bênçãos.

Olhe para Cristo e entregue hoje os seus problemas a Ele. Converse com Ele e o Seu coração deprimido e angustiado se encherá de Júbilo.

Senhor, assim como nas palavras do salmista: “na angústia dá-me alívio; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração”.

Se você prosseguir com Jesus, Deus moverá as montanhas. Então prossiga para o seu ideal, e vá buscando até poder encontrá-lo afinal. Tudo é possível, pois este Deus de amor move as montanhas se preciso for.

279

NEM TUDO É CONFORME PLANEJAMOS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você já fez planos e estes não se realizaram por algum motivo? Ou então você quis fazer algo e esperava tanto o dia em que executaria o que planejara e nada aconteceu?

Quando temos planos esperamos que estes se realizem a todo custo, mas nem sempre é isso que acontece. Porque? Qual o motivo que nos impede de conseguir alcançar o objetivo tão sonhado?

O título da palestra de hoje é: NEM TUDO É CONFORME PLANEJAMOS.

No auge do império romano muitas coisas eram esperadas. Pelos romanos o aumento do império era a única prerrogativa de glórias. Conquistas e mais conquistas eram conseguidas.

Sua estrutura era majestosa, podendo crescer e se desenvolver facilmente, e dominar o mundo ao seu redor. Os césares, como eram chamados os imperadores que regiam o mundo romano, eram líderes poderosos, manipulando os exércitos pelos domínios terrestres.

O império romano estendia-se por um longo território, que abrangia grande parte da Europa. Os judeus eram apenas um povo sem estrutura, dominado pelos romanos.

A promessa do Messias era a única esperança daquele povo amargurado e sofrido, que buscava apenas liberdade do jugo que os feria tanto. As profecias falavam do Filho de Deus, o Messias vindouro, mas ninguém sabia quando viria.

Quando menos esperavam, as profecias cumpriram-se. Três reis magos do oriente vieram com a notícia para os maiores de Jerusalém, trazendo as boas novas. Pelos seus estudos, buscavam o Cristo, que deveria nascer ao redor da Maravilhosa cidade.

Soube-se que na verdade seria em Belém, a cidade de Davi. Surgiu uma revolta e medo, que tiravam o sossego. Como poderia surgir um rei que tiraria o trono de Herodes? Um rei para os judeus?

Essa indagação se tornou em questionamentos maiores, que deram origem a intenção de haver uma matança de crianças, com o fim de acabar com qualquer messias que nascesse.

Mas sabiam eles que não era esse o desígnio de Deus para seu filho. Nascido em Belém, em uma manjedoura, cercado por animais. Era o Filho de Deus em uma estrebaria.

Os reis magos encontraram Jesus através de uma estrela. Aquela estrela era um anjo que sinalizava o local do nascimento do Rei Majestoso, Jesus o Filho de Deus.

Mas o que os judeus esperavam do rei? O que esperavam do Messias que os livraria do jugo do mal?

Provavelmente não esperavam que este nascesse em uma manjedoura, mas sim em um palácio. Não esperavam vê-lo cercado de animais em um lugar imundo, mas sim em um belo quarto, digno de um rei num berço de ouro.

A intenção da matança tornou-se realidade. O rei, Jesus Cristo, teve que ser levado pelos seus pais, fugitivos do julgo romano, para o Egito, aonde poderiam esconder-se e ficar em paz por um longo tempo.

Certamente os judeus não planejavam assim. Acreditavam que este rei chegaria dominando o mundo.

Maria e José então trouxeram Jesus novamente quando o martírio cessou. Voltaram ao lar que haviam deixado. Jesus começou a trabalhar com o seu pai como carpinteiro.

Os judeus esperavam um príncipe que estudaria línguas e etiqueta em seu palácio.

Quando cresceu, Jesus foi introduzido ao mundo como o Messias. Jesus o Filho de Deus, o Rei dos reis. Quando entrou em Jerusalém, foi aclamado como rei, mas não pelo que Ele, o Filho do Altíssimo, era, mas sim pelo que faria.

A vida de Jesus foi ensinar e ajudar. Mostrou como deveríamos ser. E Jesus venceu o pecado em Sua vida. Morreu em uma cruz. Morreu por toda a raça humana.

Onde estaria a glória de um rei em seus atos? Um rei morreria como um ladrão? Deveria ser condenado e julgado como criminoso?

Os judeus não entenderam. Não perceberam que Jesus não era apenas um rei, que livraria os judeus das garras do jugo romano, mas sim, livraria o mundo do domínio do pecado. Liberdade para toda humanidade e não só para um povo.

Os judeus não planejaram que fosse assim. Não imaginaram que a vida de Jesus seria simples, mas inspiradora e vital para a raça caída. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam, diz a Palavra de Deus no Evangelho de João. (João 1:11)

Será que tudo que planejamos é conforme a vontade de Deus? Será que o que planejamos é o melhor para a nossa vida?

Muitas vezes pensamos tanto em algo e quando não alcançamos sofremos. Sentimos que somos fracassados e que nada podemos fazer.

Quando isso acontecer, lembre-se dos judeus que planejaram a vinda do Messias como um simples rei, mas ele foi muito mais do que esperavam, e mesmo assim não viram a verdade.

Acredite em Cristo. Acredite em Deus. Ele sabe o que é melhor para você.

Sabe o que fazer se seus planos não derem certo, ainda assim, louve a Deus, pois nada acontece sem a vontade de Deus. Nada acontece sem que haja necessidade, para seu próprio benefício.

Creia em Jesus, o mesmo que libertou o mundo do pecado pode ajudar você em sua vida. Entregue seus planos a Deus, pois ele sabe exatamente o que vai dentro da alma.

280

É PRECISO TER FÉ

Pr Neumoel Stina

TOPO

Cada teoria leva a um fim diferente em diferentes situações. Mas será que devemos questionar quanto à existência de Deus? Será que devemos questionar o poder do Todo Poderoso Deus do Universo? O título da palestra de hoje: É PRECISO TER FÉ.

Pela fé através da leitura da palavra de Deus, encontramos a explicação para todos os acontecimentos no mundo. A fé é a chave que liga todas as maravilhas e fatos ocorridos na natureza.

Para crer em uma teoria da ciência, aceitando-a, precisa-se de fé. Precisa-se ter credibilidade para que esta se torne aceitável.

Logo, para entendê-la melhor, é preciso raciocinar. Mas será que nosso pensamento é perfeito? Será que é plenamente confiável?

No passado muitos erraram, quando afirmaram que a terra era plana e no seu final um abismo com monstros horríveis. Porém, a Bíblia afirma com clareza que a terra é redonda.

No livro de Jó no capítulo 1 e o verso 7, nós lemos: “Então perguntou o Senhor a Satanás: Onde vens? Satanás respondeu ao Senhor e disse: De rodear a terra e passear por ela”.

Nossa sabedoria não passa de algo insignificante. O homem sempre se julgou sábio demais para aceitar as verdades que são colocadas à sua frente. Tudo o que não se pode explicar não é aceitável, segundo o padrão da maioria.

O homem julga conhecer a origem do universo mediante a ciência apesar de não ser fato concreto, e sim, teoria. Ele esquece que deve haver mais fé para acreditar na teoria da evolução do que na criação, que é a Obra Prima de Deus.

A lógica humana para explicar o inexplicável se torna em algo fútil, sem fundamento e sem poder algum. Deus nos deu um mapa, uma carta de amor que traz a tona o conhecimento do inexplicável na medida da inteligência humana.

Se fosse explicada a nós a verdadeira origem de todo o universo provavelmente não saberíamos e não entenderíamos nada do que a nós seria apresentado.

Porque nosso raciocínio se limita ao conhecimento humano, que é pequeno, falho e carente de explicações.

Isso não é motivo para deixarmos de pensar, ou esquecer sobre este ou aquele assunto, e sim um motivo eterno de fé. Fé que pode nos levar a compreender mais a respeito do “Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar, e tudo quanto há neles”; Atos 14:15.

A fé no Criador abre caminhos que nunca antes foram trilhados. A fé é o elo que liga a corrente humana à Sabedoria de Deus. O Pai fica extremamente contente com aqueles que tem fé nEle e em Sua criação.

Fica feliz com aqueles que acreditam em suas promessas e amam a Seu filho. Pois “Sem fé é impossível agradar a Deus”. Hebreus 11:6 Mas onde encontrar e adquirir tal fé? Como conseguirei alcançar essa fé que agrada ao Pai do Céu?

Como será que um filho adquire tanta confiança em seu pai? Quando nem sabemos soletrar nossos nomes, em plena infância, não sabemos exatamente dos perigos existentes ao nosso redor.

A verdade é que não sabemos coisa alguma. Tudo é novidade nos primeiros anos de vida. Nossos pais nos pegam pela mão para que nenhum mal nos ocorra. Quando alguma coisa nos assusta eles são os primeiros a nos colocar em seus braços e nos protegem, dando segurança.

É a convivência contínua com eles que nos faz ter tanta segurança e fé, e pensar que com eles nenhum mal nos ocorrerá.

Assim é também nossa confiança em Deus. O ouvir de Sua Palavra é que vai nos dando-nos segurança. Sentir Sua mão em nossa vida nos faz ter fé no Criador. A comunhão com Ele em oração fará com que nossa fé se eleve à medida que recebemos suas bênçãos.

Mas se você ainda não crê na existência de um Deus que criou todo este mundo e todo o universo, faça apenas uma coisa. Vá até um pequeno jardim e pegue uma flor em suas mãos.

Ao olhar para ela, analise se ela tem cor, perfume, textura suave. Veja se belos pássaros estão voando no céu. Veja se um beija-flor vem até aquelas flores e bebe de seu néctar.

Veja se existem árvores frutíferas ou floridas que reluzem ao receber os raios do sol da manhã. Veja se pássaros estão voando em bando tendo um sentido, uma direção a seguir.

Veja se as altas montanhas mostram uma grandeza imensa. Veja se existe vida animal nos oceanos as mais variadas cores e espécies.

Olhe para a sua mão e veja cada detalhe que nela existe. Veja cada movimento existente ao seu redor.

É preferível ter fé em um Deus. É preferível ter fé no Criador de toda a natureza a crer numa autotransformação, proveniente de uma

explosão cósmica. É preciso uma fé muito maior para crer que não existe este Deus Criador.

Está visível ao nosso redor que apenas algum ser extraordinariamente poderosa seria capaz de idealizar cada detalhe em nosso pequeno mundo.

Não dá para não acreditar em um Deus tão poderoso. Cada teoria leva a um fim diferente em todas as situações.

Por que Deus existe? Mas será que devemos questionar quanto à existência de Deus? Será que devemos questionar o poder do Todo Poderoso Deus do universo?

Porque Deus é Criador.

Louvado seja o Deus Eterno, Criador de toda vida, de todo universo e de todo ser que existe. A Ele, somente a Ele seja dada a glória por todos estes feitos.

281

CRIA EM MIM Ó DEUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Será que agimos conforme a vontade de Deus, o Criador do Universo? Será que ouvimos os Seus conselhos e ensinamentos da maneira que devem ser ouvidos? Está em nosso coração a Sua Lei? Está em nossa vida a Sua vontade?

O título da palestra de hoje é: CRIA EM MIM Ó DEUS.

O texto está no Salmo 51:10: “Cria em mim ó Deus um coração puro e renova em mim um espírito inabalável”.

Fomos feitos à imagem de Deus, seres perfeitos, até o dia em que o mal chegou e permaneceu na terra. O ser incorruptível tornou-se corrupto e maldoso, desconhecendo os verdadeiros preceitos de Deus.

Aquela beleza que permanecia na vida, veio a tornar-se carne morta, suja pelo erro do inimigo, erro que começou no céu. O que mais poderia dar errado? Apenas uma coisa, e a que nunca deveria ocorrer: a criação esquecer-se de seu Criador.

A vida esquecendo-se do doador da vida. Isso não cabe em tempo algum, mas coube, desde os dias antes do dilúvio até os nossos dias. Não fomos avisados de que Ele nos criou? Sim, ele não mostrou que nos fez com suas próprias mãos?

Porque então há tantas dúvidas? Porque agimos erradamente sem entender os preceitos e leis de Deus? Porque agimos contrário à vontade de Deus?

A Lei de Deus é eterna. Com Suas próprias palavras, Deus exortou nossos primeiros pais, Adão e Eva, de que não deveriam desobedecer às Suas ordens.

Mas parece que desde os primórdios, o homem busca a sabedoria em si mesmo, ignorando ao Pai.

Jesus não ficou contente com a raça caída, pois homens e mulheres blasfemavam contra Ele. Porque? Porque a Sua criação, além de esquecer-se Dele o ofenderia com atos inescrupulosos? Por que diriam tais profanações?

Não devemos culpar a raça caída tão somente, mas também ao inimigo, que trouxe o mal. Satanás tentou e tenta, de todas as maneiras, burlar a Lei de Deus, e distorce-la, fazendo com que pareça vulgar e caída em desuso.

Mas o Senhor é misericordioso. Enviou Jesus para restabelecer a ordem. Levar de volta o conhecimento verdadeiro da Lei de Deus ao mundo e ensinar sobre o amor do Pai. Grande amor que superou todos os limites para salvar a raça decadente.

O que você faria por uma pessoa, sendo essa maravilhosa para com você, e se esta pessoa o amasse com todo o seu coração e lhe dissesse que o ama sempre o amou, e sempre o amará se entregando até para, se necessário, morrer por você?

Mas isso é pouco. Imagine alguém que ama tanto, que saiu do conforto onde morava, um maravilhoso lugar, somente para resgatar você que estava preso em um lugar escuro e úmido, morrendo e sendo atacado por todos os males possíveis?

Você teria coragem de ignorar tão grande amor? Ignorar alguém que o amou e o ama tanto?

Seria justo? Seria adequado alguém fazer tudo pela nossa vida e simplesmente ser ignorado, mesmo vendo que você sabia sobre ele?

Imagine esta pessoa em uma batalha tão grande pelo simples prazer de ter você ao seu lado. Não é maravilhoso quando as pessoas fazem tudo por nós? Não nos sentimos bem? Parece que nós somos de um grande valor para a outra pessoa, não é mesmo?

Imagine então, esta pessoa que lutou contra todos os males, em uma grande luta, muito importante, morrer por você. Imagine que todo aquele esforço, para esta pessoa valeu a pena. Valeu morrer por você. Qual é o seu valor? Quanto você valia para esta pessoa? Quanto você vale?

Valia mais do que milhões. Valia a própria vida, e não há preço que possa ser equiparado à vida. Certamente você vale muito. E alguém lutou por você, mais do que tudo. Alguém viveu a sua vida pensando em como seria ter você de volta ao seu lado.

Alguém morreu, pensando que se lutasse até o fim, sua vida teria sentido, e a morte dele valeria a sua vida. Sua vida dependia dele, e só ele poderia ajudá-lo.

Sem dúvida, alguém fez tudo isso por você, pensando no intuito de dar a você algo que você nunca teve: liberdade.

Há muitos e muitos anos, Jesus se submeteu à luta contra o mal. Ele propôs que se um dia, o ser humano viesse a cair no erro do inimigo, Ele, o Filho de Deus, ergueria-se do trono e viria lutar pela raça que Ele havia criados.

Jesus tanto lutou que morreu por nós na cruz do Calvário. Jesus morreu por sua causa. Sem Ele, você estaria preso nas garras do mal para sempre. Sem Jesus, sua vida não teria sentido, pois seria apenas um objeto do pecado.

Seríamos escravos de um inimigo tão maldoso que nos manteria nos seus laços de maldade. Jesus não quis que tivéssemos este fim.

Ele morreu por você e por mim. Ele morreu por nós. Somente para derrotar o mal que havia nos arredores de sua vida. Mas Jesus ressuscitou, e hoje, Ele apenas conta a sua história de amor, nunca antes vista em lugar algum.

Seria justo deixá-lo de lado e esquecer o sofrimento cruel e amargo que passou por nossa causa? Seria justo se esquecer do Doador da Vida, Vencedor dos Vencedores?

Alguns poderão dizer, por não conhecerem a história: mas porque Ele, Jesus, morreu por mim? O que eu fiz?

Amigo, você é o fruto do amor de Jesus. Amor que levou a Sua criação. Não quer você hoje se entregar a este Jesus que morreu por você? Não quer você estar ao seu lado e conhecer mais de Sua história, a maior história de amor que já existiu?

Hoje é o dia de você voltar o seu coração à lei de Deus. Hoje é o dia de você ouvir a voz de Deus chamar das profundezas do mal para a glória da salvação.

Não se esqueça de quem o salvou. Aceite hoje a redenção. Se você, ainda assim, não compreender e não tiver vontade de voltar-se de todo o coração a Jesus, peça a Ele que o ajude a ter um coração bondoso, apto às coisas Celestiais.

Assim como o Salmista buscava ter um novo coração, peça a Deus: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto” Salmos 51:10.

Jesus está esperando você. Ele quer abraçar você. Quer olhar em seus olhos e dizer: Não foi à toa que eu sofri. Se fosse apenas por você eu teria feito o mesmo. Eu amo muito a você meu filho.

282

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Porque é tão difícil amar a quem nos ofende? Porque amar ao próximo é algo tão complicado no mundo em que vivemos? É possível ter amor entre amigos?

O título da palestra de hoje é: AMAI-VOS UNS AOS OUTROS.

O amor é um sentimento muito complexo e ao mesmo tempo muito simples.

Poderíamos falar de amor por toda a nossa vida, pois a vida deve ser baseada no mais nobre sentimento que é o amor.

Quando somos crianças aprendemos a amar aos outros, inclusive as pessoas que nos tratam bem.

Mas com o passar do tempo, as coisas mudam. Pensamos nas probabilidades e esquecemos da realidade. Pensamos em como seria se estivéssemos ao lado daquela ou dessa pessoa, mas nos esquecemos de que estamos ao lado de outras que necessitam de nosso carinho e afeto.

Infelizmente o pecado originou uma esfera de amor próprio que é absorvida por quase todos os seres deste planeta.

Desde Lúcifer, ainda no céu, o amor ao próprio eu vem se intensificando mais e mais, e o amor a Deus e ao próximo está desaparecendo.

Porém como evitar este sentimento maldito? Como trazer de volta o verdadeiro amor que pode nos livrar do pecado do egocentrismo exagerado?

Há dois mil anos nasceu um Homem cuja finalidade de vida era mostrar aos homens o verdadeiro sentimento que deve mover a humanidade. Um homem que era movido por seu relacionamento de amor para com Deus e para com os semelhantes.

Declarou que o amor é natural e incondicional, pois amava todos os tipos de pessoas. Desde os mais ricos aos mais pobres, ladrões, prostitutas, assassinos, enfim todos. Seu exemplo de vida mostrou um amor muito grande. Seu olhar transmitia algo que nenhum olhar poderia transmitir, pois Ele sabia tudo o que se passava no coração de cada um.

Ele podia transformar cada um com um simples olhar de amor. Jesus é Deus, e Deus é amor.

Nos ensinou a orar e nos ensinou a ter compaixão de todos os que necessitam. Ensinou-nos como devemos nos portar perante pessoas que não tem cultura e ao mesmo tempo perante pessoas cultas.

Sua vida era marcada pelo amor. Quando via alguém com problemas físicos ou emocionais vinha e ajudava. Não tinha vergonha de passar pelos nobres acompanhado dos pobres.

Mesmo tendo sofrido nas mãos de muitos, nos ensinou algo maravilhoso, o amor. Ele disse: “Amaras o teu próximo como a ti mesmo”. Mateus 22:39.

Mas como poderíamos amar a quem nos fere e nos machuca? Como poderíamos amar aqueles que tiram vidas inocentes ou machucam aqueles que nós amamos?

Devemos seguir o exemplo dAquele que é, e sempre será o exemplo para todo o mundo, Jesus. O que seria de nós se Cristo, em meio a chibatadas e aprisionamento que recebeu, olhasse para aqueles que o machucavam e ordenasse que devessem morrer por fazerem aquilo a Ele?

O que seria de nossa salvação se Jesus em meio a todo o sofrimento olhasse para o Céu e dissesse ao Pai que estava cansado de amar a humanidade e desistisse, pois amar aos homens não vale a pena? Estaríamos sujeitos a um eterno sofrimento de pecado.

Porém o mesmo Jesus que foi morto em uma cruz por pessoas que se diziam homens honrados deu-nos um mandamento maravilhoso. “O meu mandamento é este (disse Jesus): Amai-vos uns aos outros assim como eu vos ameí”. João 15:12.

Este é o amor que deveríamos ter ao encontrarmos alguém que necessita de nossa ajuda e de nosso apoio. As pessoas não são más, ou erram por que elas simplesmente querem. São assim por consequência do pecado.

O pecado que afeta o verdadeiro amor que existe entre os homens para com Deus e para com o próximo. Foi por isso que Jesus continuou nos amando, pois sabia que se Ele não fizesse isto não poderíamos ter o direito à vida novamente.

Hoje nos é dado o privilégio de escolhermos o tipo de amor que estabeleceremos em nossos relacionamentos com nossos semelhantes. Poderemos escolher entre o amor que o Senhor Jesus nos ensinou ou escolhermos o amor próprio, o amor que não olha para o nosso irmão, para nosso semelhante.

Poderemos escolher entre amar ao próximo como a nós mesmos ou amar somente a nós mesmos e as nossas coisas.

O Jesus que nos amou de tal maneira que morreu na cruz por nós nos chama para seguirmos o mesmo amor com que nos amou. O mesmo Deus que nos amou a ponto de dar o Seu filho, Jesus, para remissão de nossos pecados, hoje nos chama a amarmos assim como Ele nos amou.

Que hoje aceitemos as palavras de Cristo e também Seu amor. Que Deus nos ilumine e nos ajude a sermos como Ele.

Veja o que Paulo disse aos crentes de Tessalônica: “O Senhor vos aumente, e vos faça crescer em amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco”. I Tessalonicenses 3:12.

Mas se você não encontrou ainda alguma forma de amar seu próximo, peça a Deus e prove de Seu amor. Ele não deixará que sua vida vacile e nem mesmo deixará de colocar o amor em seu coração se você assim o quiser.

Venha amar assim como Jesus amou.

283

JESUS VAI CONOSCO

Pr Neumoel Stina

TOPO

O que fazer quando parece que estamos sós e o mundo a nossa volta parece ruir? Como podemos nos separar da idéia de que não há ninguém ao nosso lado no momento com maior sofrimento que o nosso? Você já pensou que seria o maior sofredor? Você já se sentiu sozinho?

O título da palestra de hoje é: JESUS VAI CONOSCO.

Muitas dúvidas estavam no coração de alguns israelitas quando eles, filhos de Deus, foram aprisionado pelos babilônios. Alguns jovens pertencentes à nobreza foram levados para serem ajudantes reais na corte babilônica.

Eles sabiam que os jovens pertencentes à nobreza tinham preparo e estudo para desempenharem importantes papéis na da Babilônia, por isso os levaram até o palácio, aonde passariam por alguns testes. A Bíblia diz em Daniel 1:5: “O rei lhes determinou a ração de cada dia, da porção do manjar do rei, e do vinho que ele bebia, e que assim fossem criados por três anos, para que no fim deles pudessem estar diante do rei”.

Entre eles estavam Daniel, e seus amigos, Hananias, Mizael e Azarias. Porém Daniel e seus amigos propuseram em seu coração não se contaminariam com a comida e a bebida do rei, pedindo ao chefe dos eunucos que os alimentos fossem diferentes dos que eram servidos na corte, incorporando frutas e legumes. O pedido de Daniel, pela graça de Deus, foi aceito pelo eunuco.

Teriam um prazo de dez dias onde mostrariam o resultado da boa alimentação. No fim dos dez dias os seus semblantes esbanjavam saúde e vigor. A inteligência dos jovens israelitas superava todos os outros que ali estavam para o teste. Logo eram os mais sábios de todos os que ali permaneciam.

O mundo era totalmente novo para os jovens israelitas, mas mesmo assim, não temiam o que poderia acontecer, pois sabiam que o Deus de todo o Universo era com eles.

Eram prisioneiros de guerra, mas mesmo assim, começaram a influenciar os babilônios pelo seu enlevo espiritual, dado por Deus, demonstrado pela sabedoria e atitudes destes jovens.

Uma noite o rei, Nabucodonozor, teve um sonho. Mas não se lembrava do que havia sonhado. O sonho o incomodara, então chamou a seus servos, os sábios e os magos da corte, a fim de interpretarem o seu sonho.

Se não conseguissem revelar interpretar seriam mortos. Então surge na figura de Daniel, um sábio e profeta, enviado por Deus. Ele revelou o sonho que o rei tivera e seu significado.

Na verdade o rei sonhou com uma enorme estátua que simbolizava os reinos vindouros. Era uma profecia. Depois viria uma pedra que a destruiria.

Estes reinos eram divididos pelas partes da estátua, que possuía cabeça de ouro, peito de prata. Cintura de bronze, pernas de ferro e os pés de ferro e em partes de barro.

Cada um desses simbolizava um reino distinto que dominaria o mundo em sua época. A cabeça de ouro simbolizava o reino da Babilônia.

A pedra que viria e destruiria a estátua simbolizava Cristo que colocaria fim ao reino do pecado. Isto deixou o rei Nabucodonozor complexado.

Não admitia que seu reino tão poderoso pudesse ruir. Então, crendo em seu próprio poder mandou construir uma enorme estátua, grande o bastante para que todos pudessem vê-la nas alturas. Uma enorme estátua de ouro, simbolizando ele e seu reino.

Decretou então que todos deveriam prostrar-se diante da estátua que foi levantado no campo de Dura. Então, reuniu todo o povo diante da estátua e ordenou que todos se prostrassem diante de sua glória, e aqueles que não fizessem conforme sua ordem seriam jogados na fornalha.

Os mesmos jovens que se destacaram por crer em Deus seriam mortos pelo decreto do rei. Eles não se prostrariam a outro deus, ainda mais perante um homem que os aprisionara e acreditava estar na condição de senhor do universo.

Independente da situação em que estavam, se correriam risco de vida ou não, não aceitaram a ordem do rei.

Milhares inclinando seus corpos em louvor a estátua, e estes três jovens, no meio de toda a multidão em pé. Coragem? Poderiam até ter.

A verdade é que eles conheciam o poder do Altíssimo Deus, e não louvavam a outro que não fosse o Deus de Todo o Universo.

Nabucodonozor quando viu os jovens ficou irado, deu uma segunda chance, mas eles continuaram firmes. Então o rei mandou jogá-los na fornalha aquecida várias vezes mais, para que sofressem e morressem. Assim foram jogados dentro da fornalha.

Até as pessoas que os jogaram dentro da fornalha morreram queimadas. Mas quando tudo parecia perdido, todos olharam com espanto ao verem que eles não queimavam, e, além disso, tinha mais uma pessoa junto com eles.

Quando viu aquilo, Nabucodonozor reclamou, com intenso temor: Mas não eram três os homens que mandei jogar?

Sim, eram três. Mas havia mais um, Jesus, o Filho de Deus. Saíram da fornalha sem que um fio de cabelo fosse queimado. Jesus fora na fornalha com eles.

“O Senhor não esquece os Seus. Sendo suas testemunhas lançadas na fornalha, o Salvador Se lhes revelou em pessoa, e junto com eles andava no meio do fogo. Na presença do Senhor do calor e do frio, as chamas perderam o seu poder de consumir”. Profetas e Reis, pág. 509.

O rei prostrou-se diante deles, reconhecendo que eles serviam ao Deus do Universo. Sabia que o mesmo Deus que enviara Daniel para revelar seu sonho estava com aqueles três jovens.

Muitas vezes não cremos que Jesus está conosco. Não cremos que o Pai envia seus anjos para nos proteger de todo o mal que nos assombra. Ele nos diz: “Não temas, pois estou contigo” Isaías 43:5.

O mesmo Jesus que esteve com os três jovens, amigos de Daniel, está oferecendo a Sua mão para que seguremos. Jesus vai conosco por onde quer que formos.

O Senhor é o único auxílio que temos. Deus não falha. Assim como os jovens israelitas, que foram aprisionados, devemos crer em Jesus, pois ele vai conosco somente para nos livrar do mal.

284

LÁGRIMAS DE SOFRIMENTO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Nossa vida na maior parte do tempo é um constante sofrer. Somos obrigados a admitir o sofrimento como forma de vida, deixando de lado a alegria e a felicidade.

Em certas ocasiões nossas lágrimas são infinitas. Nosso coração se parte e nesse momento, para onde olhamos? Para onde vão nossos pensamentos?

O título da palestra de hoje é: LÁGRIMAS DE SOFRIMENTO

Um jovem me procurou e abriu o seu coração. Ele disse que estava passando por uma dificuldade muito grande. A pessoa a quem ele amava tanto estava com problemas. Disse também que ele se sentia fora do normal e longe do alcance divino.

Seu coração batia como se tivesse um rasgo que impedisse o transporte do sangue pelas artérias. Um nó vinha até sua garganta e um aperto no fundo da alma sobrepunha-se a sua vontade.

As lágrimas vieram-lhe outra vez enquanto falava comigo e a mesma tristeza não o deixava viver em paz. Quão triste era a situação. Então peguei a minha Bíblia e li um verso bíblico que pôde lhe trazer um clarão de esperança.

Um verso que serviu para a situação de desalento e falta de paz: “Buscar-me-eis, e me achareis quando me buscares de todo o vosso coração”. Jeremias 29:13.

Aquele jovem precisava encontrar em Deus o poder do alto para que pudesse resistir.

Um amigo uma vez me disse que passava por alguns problemas em sua vida, onde seu irmão mais velho não tinha razões para um viver saudável. Contou-me com os olhos rasos de água, descrevendo-me a situação, passo a passo.

Então lhe mostrei algo que existe, mais poucos podem ver. O inimigo que anda em derredor esta à solta como um leão, e apenas Deus pode nos ajudar.

Os seres humanos precisamos de uma força superior. O fôlego que só o Espírito Santos pode nos dar: Seu amor e compreensão.

As lágrimas têm um significado muito importante na vida de uma pessoa. Elas demonstram a mais elevada emoção transmitida fisicamente por alguém.

É bom lembrar que até Jesus chorou ao ver o que aconteceria com Jerusalém e seu povo, o mesmo povo que o desprezava e ainda o crucificaria.

Mas as lágrimas em quase todos os casos são lágrimas de sofrimento. Lágrimas que simbolizam o amor perdido e que dificilmente será encontrado de novo.

Certa vez vi uma pessoa chorar por amor. Era uma moça. Ela amava um rapaz demasiadamente e este não podendo amá-la como deveria, deixou-a de lado e foi-se para a vida.

Essa garota sentiu em seu coração uma tristeza tão grande pelo não reconhecimento. Suas lágrimas rolavam em sua face corada e ela ficou sem saber o que fazer.

Lágrimas de amor ou de sofrimento? A vida na terra é de sofrimento e de dor. Não há nada que possa mudar o mundo em seus sentimentos.

Obviamente, nossa vida é cheia de decepções e tristezas. Nossa vida é cheia de lágrimas que nos traz o mal que é generalizado. O mal do sofrimento.

Porém amigos, nenhuma lágrima é insignificante perante Deus. Ele não se alegra em ver que seus filhos sofrem por motivos fúteis nessa vida. Ele espera que tenhamos uma vida linda e maravilhosa quando Cristo voltar.

Nosso Senhor sabe de todos os nossos problemas e sofrimentos, e por isso, envia seu Santo Espírito para nos ajudar a erguer a cabeça em meio a desilusões.

Deus nos trata com carinho especial, pois somos a menina dos Seus olhos. Cada atitude que tomamos pode ou não resultar em alguns pecados que nos levam a tristezas.

Não fomos criados para viver em meio a tristezas e desilusões. Fomos criados para a glória e honra de Deus.

Hoje podemos aceitar ao Senhor que pode nos livrar de toda lágrima de tristeza. Certamente Deus quer e pode efetuar em nossa vida uma mudança.

Vai chegar um dia em que Jesus não terá mais de enxugar dos olhos nenhuma lágrima e seremos transformados e nunca mais haveremos de chorar e nos sentir mal pelo que não queremos.

Temos um inimaginável privilégio de alcançar a salvação e estar propensos apenas a alegrias.

Aceite hoje a promessa do retorno de Jesus e aceite o seu chamado. Não chore mais por erros cometidos em sua vida. Aceite a Cristo como salvador pessoal e mantenedor de todo o universo.

Se buscarmos a Jesus de todo o coração, certamente a vida será mudada para melhor.

E “Deus enxugará de seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor”. Apocalipse 21:04

Deixe que o Pai enxugue suas lágrimas e sinta o aroma suave da vida de Jesus em seu viver.

Aceite hoje que o Senhor enxugue de seus olhos toda a lágrima com seus mais puros e amorosos cuidados. Que Deus o abençoe.

285

UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Todas as pessoas devem passar pelo processo do arrependimento? Será que necessitamos de nos arrepender perante o Senhor Deus? Como poderemos nos arrepender de nossa vida se ela parece ser tão correta e boa? Do que se arrepender?

O título da palestra de hoje é: UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO.

Ao longo da história Deus usou Seu povo para efetuar Sua tão nobre tarefa e para que o mundo pudesse conhecer Deus como o Criador, Salvador e Mantenedor do Universo.

O Plano de Deus para Seu povo escolhido era que este se constituísse numa grande nação que envolvesse o mundo inteiro, e Ele, Deus fosse visto como realmente é, o Único Deus e Senhor do Universo.

Mas o povo se voltou contra as bênçãos do Pai, se esquecendo de que Ele, o Deus forte e poderoso, e o único que merece louvor e honras.

Depois da morte de Salomão, Israel entrou numa fase de desonra e esquecimento. Esqueceu-se de quem os tirara do Egito e quem era que os abençoava.

Israel esquecera-se de Deus. Como poderia um povo, que andava junto ao Pai e vivia seus milagres esquecer de Deus?

Deus lhes havia dado grandes coisas e os havia libertado do cativeiro. Deus havia dado ao seu povo: “As terras das nações,... para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis”. Salmos 105: 44 e 45.

Um homem foi escolhido por Deus para mostrar ao povo quão terríveis eram os seus caminhos e quão longe estavam do Senhor. Deus havia escolhido Elias, um homem que servia obstinadamente a Deus, “homem de fé e oração cujo destemido ministério estava destinado a deter a rápida disseminação da apostasia em Israel”. Profetas e Reis, pág 119.

Falava com fé e poder; toda a sua vida estava voltada à pregação e à reforma. Pregava para destruir os costumes errôneos admitidos pelo povo de Israel. Ele estava disposto a lutar para que o erro fosse transformado em vitória e uma nova aceitação do povo para com Deus, que os ajudara em tempos difíceis e os colocara em tempos de paz e prosperidade.

“Ao Elias ver Israel aprofundar-se mais e mais na idolatria, sua alma ficou angustiada e lhe despertou a indignação. Elias sentiu-se oprimido pela tristeza. Em angústia de alma ele suplicou a Deus que detivesse em seu ímpio curso o povo outrora favorecido, visitando-os com juízo, se necessário fosse, a fim de que pudesse ser levado a ver em sua verdadeira luz seu afastamento do Céu”. Profetas e Reis, pág 119 e 120.

Visto que os adoradores de Baal acreditavam e proferiam que os tesouros da natureza, o orvalho e a chuva não vinham de Deus, e sim das forças da natureza, o Senhor resolveu falar-lhes por meio de juízos.

Elias foi ter com o rei Acabe, e declarou as palavras do Senhor que seriam proferidas em resposta à separação do povo de Seu Deus verdadeiro.

Motivado com as forças do Céu e a fé em Deus, Elias foi e sem ser anunciado entrou e foi ter com o rei, como se ninguém o tivesse visto. Então declarou: “Vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra”. Está escrito em I Reis 17:1.

Deus não queria matar o Seu povo com a falta de chuva e conseqüente falta de provimentos, mas queria mostrar-lhes o seu erro. Queria que o povo escolhido por Ele, se arrependesse e cresse novamente em seu preceitos e andasse em seus caminhos.

Hoje é quase impossível imaginar como um povo que viu a mão de Deus agindo e trabalhando por eles esquecer das maravilhas efetuadas por esse maravilhoso Deus. Como poderia um povo se

esquecer dAquele que abriu o mar vermelho e os guiou por um longo tempo no deserto e os salvou do mal que os oprimia?

Mas Deus estava disposto a perdoá-los e aceitá-los novamente como seu povo escolhido se tão somente eles se arrependessem.

Nossa situação hoje é semelhante à situação do povo de Israel no reinado de Acabe. É triste ver que muitos esquecem do Deus verdadeiro e dão margem a outros deuses e pessoas com as quais acham que poderiam ser vencedores e ter uma vida de amor e paz.

Deus não está nos castigando com chuvas ou seca, mas está olhando para nós com amor, chamando-nos por nosso nome, para que voltemos à casa de onde saímos sem deixar notícias.

Somos diferentes do povo de Israel em muitos aspectos, mas somos semelhantes no esquecimento. Facilmente nos esquecemos de Deus e de Suas bênçãos.

“Para o ferido Israel só havia um remédio – afastar-se dos pecados que havia atraído sobre eles a mão punidora do Onipotente, e tornarem-se para o Senhor com inteiro propósito de coração”. Profetas e Reis, pág 128.

Hoje Deus nos chama como tem chamado a Israel, mas com sua voz calma e tranqüila. Uma voz de amor. O amor de um pai que quer ter seus filhos novamente em seus braços.

“Se Eu fechar os céus, e não houver chuva; ou se ordenar aos gafanhotos que consumam a terra; ou se enviar a peste entre o meu povo; E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então, eu os ouvirei, perdoarei seus pecados, e sararei a sua terra”. II Crônicas 7:13 e 14.

Entregue o seu coração e volte ao Pai. Volte agora de seu mau caminho e aceite Jesus como Salvador e Ele o perdoará e o trará novamente de volta para o seu lar como Seus filhos.

Arrepende-se é voltar-se para Deus, é permitir que Deus conserte os erros da nossa vida, é ter a disposição de viver nova vida ao lado de Jesus.

286

PERDOAR É O MELHOR REMÉDIO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você sentiu amargura por alguém que lhe fez mal? Sentiu que seria muito difícil perdoar? Sentiu vontade de pagar na mesma moeda? Você sentiu que nada poderia ser feito, e seu coração jamais esqueceria o que esta pessoa fez com você?

O título da palestra de hoje é: PERDOAR É O MELHOR REMÉDIO.

O que Jesus faria? Esta é a pergunta necessária e principal que devemos fazer a nós mesmos para que isto não nos machuque. Certamente todos nós sentimos quando amigos ou conhecidos nos ferem emocionalmente ou fisicamente. Nos sentimos vulneráveis.

Quando Jesus veio a Terra como homem, tendo as mesmas características que temos hoje, sentiu a dura emoção de ser traído e maltratado por aqueles que ele tanto amava.

A cada momento que passava, alguns planejavam a sua morte, e outros, o seu desaparecimento do espaço em que se encontrava. Alguns o tinham no coração, e mesmo assim levaram a cabo seus objetivos maldosos e incoerentes com o próprio pensamento.

Mas será que estas pessoas sabiam exatamente o que estavam fazendo? Com toda a certeza não. Não sabiam que aquele era o príncipe de Deus, o libertador e rei que todos esperavam.

Não compreendiam qual era o objetivo do filho de Deus vivendo como homem. Não perceberam que a cada minuto que se passava o próprio Deus estaria sendo crucificado.

Mas Jesus, independente da dor e mesmo do sofrimento que o envolvia, não perdeu a noção de amor e perdão. “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. Marcos 12:31. “Perdoai e sereis perdoados” Lucas 6:37.

Para todos os delitos há perdão. Para todas as ofensas há perdão. Para todas as guerras há perdão. Para todos os homens há perdão. Só não há perdão para os que não se aproximam da cruz, para os que desprezam o poder dAquele que morreu na Cruz, Jesus.

Há alguns anos ouvi uma senhora dizer após uma briga com outra senhora que a perdoaria se esta viesse e pedisse desculpas, dizendo estar ciente do erro.

Tudo ocorreu conforme a senhora queria, mas após alguns dias, ela reclamando com outra pessoa dizia que a pessoa, a quem “perdoara”, era mentirosa, grosseira, imoral, e outras coisas mais. Onde está o perdão? Se ela perdoou, não deveria ela esquecer o acontecido?

Não existe verdadeiro perdão se não há esquecimento do mal causado. Se há perdão, podemos até nos lembrar do acontecido, mas não damos importância, pois o perdão é uma demonstração de amor ao próximo.

A frase “eu perdôo, mas não esqueço” é apenas um lembrete de que o verdadeiro perdão ainda não foi alcançado. Será apenas mais uma desculpa para ver-se publicamente limpo e não ter a consciência pesada por não desculpar alguém.

O princípio do perdão não se norteia pelos erros e obrigações de uma pessoa com a outra, mas sim pelo amor que devemos dar ao próximo. Este amor não deve ser condicional, pois o amor de Cristo não o é. Devemos seguir o exemplo de Jesus em todas as nossas ações.

Certamente todos, um dia, estaremos na condição de perdoar. Exerceremos o perdão ou não? Também, um dia, estaremos na condição de pecador, merecendo o perdão de alguém a quem ferimos.

Será que é tão difícil perdoar? Será que nunca conseguiremos perdoar alguém que um dia nos furtou? Ou alguém que um dia nos feriu? Ou alguém que um dia bateu em nosso carro? Ou quem sabe alguém que estuprou uma filha? Ou até matou alguma pessoa que nos era muito querida?

É difícil para todos. Por causa do pecado, o espírito de amor cristão que deveria nos abrigar é pisoteado por nós mesmos, quando vemos alguma coisa que não nos agrada.

Mas a despeito disto, devemos olhar para o nosso maior exemplo, Jesus Cristo. Só assim saberemos como lidar com as situações que nos aparecem. Se analisarmos a vida de Jesus, perceberemos que a vida depende de algumas coisas, inclusive do amor.

Jesus veio salvar a humanidade de seus pecados, mas muitos não aceitaram o perdão, porque são orgulhosos demais.

Trouxe amor a muitos, mas mesmo alguns a quem curou não voltaram sequer para agradecer. Jesus foi traído, vendido pelo preço de um escravo, por alguém que amava, Judas. Foi negado por seu discípulo mais chegado, Pedro.

Foi humilhado pela multidão, a quem pregara e alimentara muitas vezes. Foi açoitado com 39 chibatadas. Foi humilhado pelos soldados que deram uma coroa de espinhos e uma capa para que este Rei Celestial parecesse um rei dos judeus, impotente e sem poder para governar.

Carregou uma enorme cruz, com um peso tão grande que não podia suportar, mas mesmo assim carregou. Suas mãos e seus pés foram cravados por pregos enormes, com os quais o prenderam na cruz. Quando pendurado no madeiro, humilhado pelos soldados, depois de tudo o que passou, ainda assim, cheio de amor.

Disse: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem”. Lucas 23:34. Como conseguiu? Como perdoou e amou o mundo que até veio a morrer? Ele poderia muito bem dar ordem aos seus anjos e estes prontamente o libertariam.

Jesus sabia que este mundo é regido pelo pecado, e quis nos mostrar que apesar de tudo, o amor deve existir. Mesmo na dor e na tristeza. O perdão pode ser a única maneira de levar aqueles que pecaram contra nós aos pés de nosso amorável Mestre.

Jesus viveu o que pregou. Quando disse que deveríamos perdoar os que nos magoavam até setenta vezes sete, queria dizer que deveríamos perdoar quantas vezes fosse preciso. Ele demonstrou isso na cruz, perdoando a todos que o feriram.

Ele demonstrou com a vida que o amor é a única coisa que vence o pecado, e esse amor só emana de Deus.

Se alguém feriu você com qualquer coisa, perdoe-o, e lembre-se que Jesus perdoou os nossos pecados morrendo na cruz. Perdoou e ainda continua perdoando as nossas falhas, que são muitas. Perdoou a raça humana, e cabe a nós aceitar esse perdão.

Se existe alguém que necessita de seu perdão, conceda-lhe hoje essa benção que advém de Jesus, e seu coração será muito mais feliz.

E se você precisa do perdão de Jesus, peça agora que Ele lhe concederá.

287

ORE PELOS SEUS INIMIGOS

Pr Neumoel Stina

TOPO

O que você sente quando alguém faz algum mal pra você? Que sentimento você tem ao saber que seus próprios conhecidos querem melhorar de vida destruindo você e seus sonhos? Como conviver com inimigos declarados?

O título da palestra é: ORE PELOS SEUS INIMIGOS.

“Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem” Lucas 23:34, foi a oração feita por Jesus no momento de maior agonia que Ele passou aqui na Terra. Quando Ele foi maltratado e ferido por todos, e naquela multidão que O feria nós também estávamos representados.

Muitas vezes somos como objetos nas mãos daqueles que consideramos amigos. Alguns nos maltratam por não nos conhecerem, mas ser traído e difamado por pessoas próximas é algo muito triste.

Porque o mundo é assim? Quando menos se espera, somos acometidos por julgamentos impróprios, negativos como um tapa no rosto! O pior é que as pessoas ao redor começam a olhar para nossa vida com desdém e indiferença.

Muitas vezes as pessoas falam mal dos outros porque pensam que assim fazendo vão se redimir de seus próprios erros. O pior é que isto pode acontecer com qualquer um, mesmo que não se tenha feito nada.

O que acontece é um constrangimento por estar envolvido em algo tão decepcionante. Por outro lado você pode tentar contornar a situação.

Como Jesus agiria se estivesse nesta situação? Como Ele agiria se estivesse no seu lugar? Ele perdoaria os inimigos como perdoou lá na cruz. Para agir como Jesus agiu é preciso viver uma vida de oração.

Orar é algo muito interessante e tremendamente importante. Muitas vezes não sabemos que Deus responde nossas orações com tanta sabedoria, que nem percebemos que o mundo ao nosso redor mudou. Tudo porque Deus nos ama.

Jesus também passou por problemas semelhantes. No Céu, o inimigo tratou de iludir os anjos dizendo que Deus era tirano e maldisse o nome de Jesus. Jesus, o Filho do Altíssimo, era alvo de mentiras e dissimulações do inimigo.

Quando estive na terra, novamente o inimigo atuou e proferiu mentiras contra o filho de Deus, tentando enganá-lo. Muitas vezes usou pessoas próximas para tentar magoar a Jesus, mas Jesus percebia as ciladas facilmente.

Qual foi a atitude de Jesus? Podemos percebê-la, pois Jesus nos mostrou quando nos ensinou a orar, dizendo: “Perdoa-nos as nossas dívidas, assim com nós perdoamos aos nossos devedores”. Mateus 6:12.

Jesus não queria dizer somente dívidas materiais, mas também ofensas e injúrias, difamações, e todo e qualquer tipo de dano sentimental causado pelo mal. Jesus conhece a natureza do homem, e sabe da fraqueza do ser humano, mas por meio da oração, o homem consegue vencer.

Jesus não buscava lutar com os escarnecedores, mas orava por todos eles. Orava por todos os que no futuro o crucificariam no Monte do Calvário.

Quando foi açoitado orou pedindo perdão para os que o açoitavam. Quando foi difamado e injuriado, orou pedindo perdão pelos que Ele tanto amava, pois não faziam por mal, mas pelo pecado que os corrompia. Quando O crucificaram, orou clamando ao Pai para perdoar o mal que estavam causando ao Seu próprio filho.

Este é o Jesus que eu conheço. Sempre ensinou o amor; pois sabia e sabe, que a única coisa que pode vencer o erro é o amor. Este mesmo amor foi demonstrado na cruz do Calvário.

Mas eu pergunto: será difícil perdoar? Será tão difícil esquecer o mal que as pessoas nos causam? Será tão difícil orar pelos nossos inimigos, que nos ferem a todo instante?

Se Jesus, que foi açoitado, xingando, difamado, humilhado, e morto em uma cruz, lugar para criminosos cruéis, conseguiu orar pelos que Lhe fizeram o mal, quanto mais nós devemos orar.

Jesus nos ensinou como orar. Mostrou-nos como falar com Deus e pedir pelos que nos ofendem. Se tão somente erguermos a voz ao céu pedindo por eles, nossa vida será mudada. Se tão somente pedirmos que Jesus nos ajude a sentirmos vontade de perdoar, conseguiremos.

Não está você hoje em uma situação que necessite de conceder o perdão? Mostrar compaixão ao pecador assim com Jesus mostrou? Este é o melhor aprendizado de todos. Se quisermos ser como Cristo, precisaremos buscar ter atitudes semelhantes às de Cristo.

Tente perdoar o seu irmão. Tente perdoar o seu inimigo. Ore por ele, pois talvez sua vida esteja tão carente que se faça ajudar para que ele conheça o mesmo Jesus que você conhece, o Jesus do perdão. Moisés logo após a saída do Egito foi chamado por Jesus para subir a montanha. Deus lhe entregou em tábuas da Lei – os Dez Mandamentos.

Quando Moisés descia viu o que o povo havia feito um bezerro de ouro para ser adorado como um deus. O Senhor disse que destruiria todo o povo.

Porém Moisés intercedeu por eles. Moisés intercedeu pelo povo de Israel. Moisés pediu que Deus perdoasse o povo e Moisés foi mais longe. Disse a Deus que se não perdoasse o pecado do povo, podia riscar o seu nome do Livro da Vida.

E Deus perdoou o pecado do povo porque perdoar é a principal profissão de Deus.

Aceite o chamado de Jesus. Tente ser como Cristo. Tente perdoar.

288

NÃO MAIS EU

Pr Neumoel Stina

TOPO

“Estou crucificado com Cristo, e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim”. Gálatas 2:20. O quem vem à sua mente ao escutar este verso? O que é não viver mais e Cristo viver em você? Que significa Cristo viver em vez de a pessoa viver?

O título da palestra de hoje é: NÃO MAIS EU.

“Estou crucificado com Cristo, e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim”. Gálatas 2:20

Estas palavras foram proferidas pelo apóstolo Paulo. Paulo é mais um exemplo da maravilhosa operação do Espírito de Deus na vida das pessoas. Paulo teve uma mudança radical de vida. Antes era um perseguidor, cruel para todos os cristãos. Depois, um fiel servidor de Cristo.

Mas o que faz uma pessoa mudar todo o seu comportamento e sua maneira de pensar? O que faz uma pessoa estar vivendo uma vida e logo viver outra, como se o passado não fizesse diferença? O que faz um homem mal se tornar um exemplo de amor e carinho para a humanidade?

Se conhecêssemos Paulo provavelmente teríamos uma resposta certa e instantânea: Jesus Cristo. Mas qual seria o motivo de tão plena afirmação?

Muitos podem pensar que Paulo foi um dos doze discípulos chamados por Jesus, mas, se lermos um pouco mais a Palavra de Deus, de Atos 7 em diante, perceberemos que ele era diferente dos seguidores de Jesus, no aspecto de seu chamado.

Todos, eram homens comuns, alguns hostis, outros doutos, mas nenhum era perseguidor. Saulo, como era conhecido e chamado antes de conhecer a Jesus pessoalmente, via nos cristãos a desobediência aos mandamentos e aos preceitos divinos.

Aprisionava os cristãos, e se possível fosse, os perseguia até a morte. A vida dos seguidores de Jesus era conturbada com a permanência de Saulo nas proximidades. Sendo ele um caçador nato daqueles que para ele eram os perturbadores da paz.

Instituída a nova ordem que propunha, saia à procura de novos cristãos, com a simples finalidade de captura-los. Esteve presente na morte de Estevão, um dos seguidores de Jesus.

Estevão, na verdade, era um homem bom, pregador e evangelista. Saulo, como era chamado, observou a sua morte. Como um mártir ele conseguiu mostrar com seu testemunho o caráter de Jesus.

Saulo estava surpreso com tanta fé. Ele nem podia imaginar o que motivava aquela alma a fazer o que fazia, crer e se entregar aos pés de um homem chamado Jesus, de quem era fiel seguidor.

O apedrejamento de Estevão foi um marco para Saulo, que começou a questionar-se do porquê de tanta fé e inspiração. O que o homem mais teme é a morte, mas esse homem, Estevão, não deixava transparecer medo algum. Não sentia medo? Embora numa situação delicada permanecia calmo e sereno. O que fazia Estevão ter tanta paz? Pensou Saulo.

Obviamente a situação era das mais graves, mas Estevão sabia que a morte física somente é um passo para a glória de Deus, pois nossa vida aqui passa, mas a vida real, em Cristo, para a eternidade, nunca passará.

Saulo estava cansado de sua jornada tão comum, e resolveu pedir para caçar os cristãos em outros lugares. “Saulo, respirando ainda ameaças contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote, e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens, quer mulheres, os conduzisse presos até Jerusalém”. Atos 9:1 e 2.

Então Saulo prosseguiu para Damasco. Mas algo aconteceu no meio do caminho. Uma luz o cercou. Era tão forte que não enxergou mais. Caiu por terra como que se estivesse cego.

Sentiu medo. Então, uma voz lhe disse: “Saulo, Saulo, porque me persegues?” Assustado, lutando com o medo, arriscou uma pergunta: “Quem és tu, senhor?” E a voz, mansa e suave, veio como um raio aos seus ouvidos: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues” Atos 9: 4 e 5.

Não acreditou no que ouvia. Agora o perseguidor estava com medo daqueles que buscava prender. Não era simplesmente uma seita, mas algo mais forte do que ele mesmo.

A voz continuou: “Agora levanta-te, e entra na cidade. Lá te será dito o que te convém fazer”.

Saulo abriu os olhos e realmente não via nada, nem ninguém. Estava espantado. Os homens que com ele jornadeavam estavam espantados, pois ouviram a voz, mas não viram ninguém.

O Senhor disse a Ananias, que deveria seguir até a rua chamada Direta, onde encontraria um homem chamado Saulo, que estava na

casa de Judas. Ananias era um servo fiel de Deus, e era o meio pelo qual Saulo conheceria a Jesus.

Então Ananias foi e encontrou Saulo, deitado e cego. Este era o perseguidor dos cristãos. Agora, era mais um homem debilitado e incapacitado, temendo por sua vida.

Mas para o Senhor, ele não era um homem débil, era um vaso escolhido, o homem que O serviria com todas as suas forças. Impôs-lhe as mãos e disse: “Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde vinhas me enviou, para que tornes a ver, e fiques cheio do Espírito Santo”. Atos 9:17

Então de seus olhos caíram como que umas escamas e voltou a enxergar. Em seguida foi batizado.

Tornou-se pregador e ao invés de perseguir os cristãos, mostrava Jesus às pessoas. Pregava nas sinagogas ensinando que Jesus é realmente o Filho de Deus.

As multidões olhavam abismadas e percebiam que aquele era um dos maiores perseguidores dos cristãos que poderiam encontrar naqueles dias, mas algo diferente soava em sua boca: agora era a mensagem do evangelho.

O perseguidor agora era perseguido pela causa mais nobre do universo. Em vez de aprisionar os cristãos, convertia os não cristãos. Os próprios judeus buscavam matá-lo por seus feitos a favor do Cristo.

Não mais Saulo, mas sim Paulo, como exemplo de transformação de uma nova vida.

Em uma de suas cartas, após crescer em nome de Jesus, Paulo declarou: “estou crucificado com Cristo, e já não vivo eu, mas Cristo vive em mim”. Gálatas 2:20

Paulo conheceu a Cristo pela maneira mais difícil possível. O próprio Jesus apareceu a ele para provar que Ele, Jesus, é o Filho de Deus. Nós sabemos que este Jesus, que é o mesmo ontem, hoje e eternamente, é o Filho do Altíssimo.

Sabemos também que morreu por nós, e isto é um feito quase impossível hoje. Mais impossível ainda é morrer por toda a humanidade. E Jesus se aventurou em uma terra caída por você e por mim.

Não quer você hoje dizer a Jesus que habite seu coração? Não quer você hoje entregar sua vida assim como Estevão, admitindo que esta vida é somente para o serviço da proclamação do Evangelho, pois a vida eterna é vindoura?

Não quer você entregar sua vida a Jesus assim como Paulo entregou? Não quer você ser crucificado espiritualmente e viver uma nova vida ao lado de Jesus?

Entregue seu coração a Jesus. Mostre a Ele o seu agradecimento e seu carinho por causa do amor mostrado na cruz. Diga ao mundo: vivo não mais eu, mas Cristo vive em mim.

289

NOVAS CRIATURAS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Como mostramos nossa vida para as pessoas? Que tipo de influência nós exercemos? Quando encontramos a Cristo o que ocorre com o nosso coração e com a nossa vida? Podemos dizer que em Cristo somos novas pessoas, novas criaturas?

O título da palestra de hoje é: NOVAS CRIATURAS.

Já ouvi pessoas dizerem que quando conheceram a Jesus deixaram de fazer coisas ou começaram a fazer coisas que antes não faziam. Alguns deixam vícios como cigarro e a bebida, ou até mesmo as drogas, e outros adquirem novos costumes, como o de conhecer e se aprofundar nas coisas de Deus.

Mas também converso com pessoas que dizem ter encontrado a Cristo e quando falamos de mudanças, dá para perceber nitidamente que nada aconteceu.

São nas atitudes das pessoas que percebemos a diferença que Cristo faz na vida delas. Muitas vezes Cristo é deixado de lado. Onde estará o valor dado a Cristo se eu deixo aquele que me ama de lado? Como é o sentimento das pessoas após o verdadeiro encontro com Cristo?

Nasci em um lar Cristão, sendo assim, muitos dizem que não houve uma conversão da água para o vinho, mas muitos se esquecem que as mudanças que Jesus faz, acontecem na vida é individual, e cada um recebe o que realmente necessita.

“Em Cristo, nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum, mas sim o ser uma nova criatura”. Gálatas 6:15.

Então, onde está realmente a mudança? Como estou eu me esforçando para melhorar e ser como Cristo?

Nossa vida é refletida para todos os que estão ao nosso redor. Independente do cargo, posição, ou status, somos refletidos em outras pessoas, que nos olham como somos exteriormente.

As pessoas não podem enxergar o nosso coração, nem mesmo um simples sentimento guardado em nosso íntimo. Quando conhecemos

realmente a Cristo, nossa vida se torna diferente e temos a vontade de ser como Ele foi.

Quando nosso olhar se encontra com o olhar de Jesus, e nosso coração é tocado por Seu amor, somos transformados e nascemos para uma nova vida.

Em II Coríntios 3:18 a Bíblia declara: “Todos nós, com rosto descoberto, refletindo como espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor”.

Quando somos novas criaturas nós refletimos a glória de Deus em nossa vida e em nossos atos, sem que tenhamos que nos esforçar. As pessoas perceberão a diferença, porque a diferença é Cristo.

Se dissermos que somos cristãos somos vistos de maneira diferente pelas pessoas. Amigos nos analisam e nos olham com a intenção de nos provar para ver até onde somos cristãos.

A vida é assim, as pessoas querem encontrar o Cristo verdadeiro para suas vidas. Querem encontrar o Deus verdadeiro para que suas vidas sejam cheias de alegrias e paz.

Nós, como espelhos, temos o dever de aceitar a nobre tarefa de mostrar, com nossa vida, de maneira simples e verdadeira, sem nenhum tipo de fanatismo, o porquê do amor para com Deus.

Somos o caminho que pode levar outros para mais próximo do Pai. Por experiência nossa levaremos aos outros a verdadeira face do Pai e seu grande amor.

Cada um de nós tem um papel muito importante a desempenhar. A nós é dada a tarefa da pregação do evangelho para que Jesus volte logo.

Cabe a nós levar a Cristo a todos os que ainda não O conhecessem e chamá-los a serem novas criaturas. Deus tem o prazer de transformar as vidas que a Ele se entregam em contrição e pureza de coração.

Assim como Paulo declarou: “Não sedes conformados com este mundo, mas sedes transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja boa, agradável e perfeita vontade de Deus” Romanos 12: 2. Devemos olhar para Cristo e não para o mundo, para que possamos ver a diferença entre a verdade e o mal.

Antes de aceitarmos a Cristo, há um véu que nos impede de ver os nossos erros, mas quando olhamos para o Senhor e este toma o nosso coração, este véu que está posto sobre o nosso coração é tirado.

Deus nos faz capazes de sermos ministros da Nova Aliança entre Deus e os homens, capazes de levar a Sua verdade a todo aquele que necessita de seu amor e cuidados.

Mas se você ainda não tem em seu coração o desejo de falar de Cristo e de ser como Jesus foi, ainda existe um jeito para sua vida. Existe um método infalível para que Sua vida não seja um desastre espiritual. Levante a voz ao pai e diga-lhe do seu sentimento. Diga-lhe sobre a sua necessidade de estar mais próximo dEle e que você não é nada sem Ele.

Se o desejo do seu coração hoje é ser mais semelhante a Jesus, peça-o e Ele responderá a você com muito amor.

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á”. Mateus 7:7

Hoje, Jesus chama você para uma vida de comunhão e felicidade ao seu lado. Cabe a você hoje a responsabilidade de ser o espelho de Cristo e refletir o seu amor para todo aquele que necessita da salvação.

Venha e aceite o chamado de Jesus que vem a nós todos os dias e pede para sermos novas criaturas para habitar com Ele nas mansões eternas.

E quando Ele voltar nas nuvens dos Céus, Jesus “transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o Seu corpo glorioso, segundo o Seu eficaz poder de sujeitar a Si todas as coisas”. Filipenses 3:21.

Que escolhamos hoje ser como Cristo e depender de Seu amor para sermos seu reflexo para todo aquele que necessita de Salvação.

290

PROVA DE AMOR

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você foi questionado pela pessoa que ama e esta lhe disse para provar seu amor, somente para ver se este é verdadeiro? Alguma vez você pediu a alguém prova de amor? Por que as pessoas precisam de uma prova de amor?

O título da palestra de hoje é: PROVA DE AMOR

O amor é algo conquistado com relacionamento longo, e constantes sentimentos de alegria e prazer. Nada pode mudar o que sentimos por intermédio do amor.

Mas o amor não existe só entre duas pessoas do sexo oposto que se relacionam e querem o melhor um para o outro, mas existe também entre pai e filho.

Quem sabe, pode haver até discussões entre eles, mas na verdade, apesar de tudo, o amor prevalece. Lembro-me de meu pai.

Meu herói. Hoje eu sinto realmente que o amo. Vontade de chorar por amar tanto, e não poder expressar. Sei que me encontrarei com ele no céu e somente isso me emociona e me consola.

Se alguma vez discuti com ele sem motivos sólidos, me arrependo, pois sempre acabávamos abraçando um ao outro. Seus olhos são vislumbrados até hoje em minha mente. Quanto amor, quanta dedicação, quanto carinho.

Se ele estivesse aqui neste exato momento, sorria pra mim e me abraçaria, como sempre fazia, mas não está. Sei que me emociono ao falar sobre o meu pai, mas realmente ele teve algo para me oferecer, e me ensinou como eu deveria ser.

Não precisava de prova alguma, pois seu carinho era a maior prova de amor que uma pessoa poderia dar. Não há nada mais importante que o carinho na hora de expressar o amor.

Não há fortuna no mundo capaz de superar a prova de amor expressada por gestos e sentimentos declarados.

Esta é uma pequena demonstração do amor que alguém pode dar a outrem. Mas esta prova de amor não é contemporânea. A Bíblia relata sobre provas de amor em todos os seus livros.

Há uma história é muito impressionante. A história de Jacó e José. Jacó era filho de Isaque, o filho prometido a Abraão. Jacó, por perseguir a primogenitura que era de seu irmão, acabou tendo que fugir, após fingir ser Esaú, seu irmão mais velho, recebendo a primogenitura de seu pai, já velho.

Jacó fugiu para a terra de seus parentes. Lá conheceu uma bela jovem. Chamava-se Raquel. Propôs ao pai desta jovem trabalhar por sete anos para casar-se com ela.

A mesma pessoa que enganara seu pai pela primogenitura foi agora enganado e teve quando terminou os sete anos de trabalho, Jacó foi obrigado a casar com a filha mais velha, Lia. Trabalhou mais sete anos por Raquel.

Lia teve dez filhos homens, os mais velhos. Raquel teve apenas dois filhos, morrendo após o parto do segundo. O primeiro chamava-se José e o segundo Benjamim.

Jacó amava a José mais do que a qualquer outro filho. Primeiramente porque foi o filho da mulher que mais amava; também pelo fato de Raquel morrer após parto de Benjamim. Pode até ser que José lembrava muito sua mãe.

Ele tratava José diferenciadamente dos outros filhos. De tanto amar, deu-lhe de presente uma túnica colorida e comprida.

O ciúme era geral. Nenhum irmão podia ver a José que se lembrava do amor do pai especialmente por ele. Eles ficaram mais irritados ainda quando José teve alguns sonhos.

Seus sonhos falavam que seus irmãos e seus pais se prostrariam perante ele. Isso suscitava a ira no coração dos irmãos, pois significava que ele era maior que os irmãos em responsabilidades e poder, destituindo a primogenitura devida ao irmão mais velho.

Em um dia de ira, os irmãos o jogaram em um poço, pois não suportavam mais ouvir as palavras daquele que eles consideravam um sonhador. Depois o venderam a uma caravana que o levou para o Egito.

Vamos atentar para apenas uma fagulha da história, a partir de uma pergunta: Logo depois de venderem seu irmão, pegaram a sua túnica colorida e sujaram de sangue de um animal, levando ao seu pai dizendo que ele tinha ido pego por um leão. A pergunta é: qual foi o sentimento do pai com relação ao seu filho?

Desespero? Sofrimento? Agonia? Talvez tudo isso e mais um pouco. Jacó sentiu-se mal mais uma vez, bem após a morte de sua esposa, seu filho amado agora morre também.

Sua alma envelheceu pelo mal acolhido em sua alma. Sua vida não tinha mais sentido. Quando se ama uma pessoa, e depois de tanto

tempo de convivência a perde, não há mais prazer na vida, pois a vida era essa pessoa.

Assim foi o sentimento de Jacó. Os anos se passaram e veio um período de fome. O único lugar com fartura de alimentos era o Egito, pois um governador havia sido instituído pelo Faraó, e reverteu a fome em fartura. Os povos iam ao Egito à procura de mantimentos, e assim aconteceu o mesmo também com os filhos de Jacó.

A história é muito extensa, mas será resumida em poucas palavras. Depois de alguns acontecimentos, José, o governador do Egito, instituído pelo próprio Faraó revelou-se a seus irmãos, que arrependidos do mal que causaram, vieram a viver no Egito com seu irmão José.

O mais emocionante foi o encontro de Jacó com o seu filho que há muito estava morto para ele. Não podia acreditar no que via. A tristeza se tornou em cânticos de alegria, quando os dói se encontraram.

Provavelmente eles se abraçaram e se beijaram, da mesma maneira que eu e meu pai fazíamos quando nos víamos. É a melhor sensação que pode haver no planeta, a sensação de amar e ser amado.

Assim como José foi tirado de perto de seu pai, fomos tirados dos braços de Deus por causa do pecado. Mas o amor genuíno deste Pai maravilhoso permaneceu. O Pai, com carinho nos diz: “Com amor eterno eu te amei, por isso com benignidade te atraí”. Jeremias 31:3 Apenas o amor. Da mesma forma que Jesus nos ama, devemos conhecê-lo e saber que estamos realmente longe de nosso Pai Celestial. Mas hoje é o dia de sermos revelados e voltarmos aos braços de amor do Pai.

Somente nós, seus filhos, podemos executar tal tarefa. Hoje é o dia e a hora em que podemos abraçar a Jesus com todo amor, o mesmo amor que ele provou na cruz morrendo por nós.

Eu quero ver meu pai um dia, e o verei no céu, com a graça de Deus, junto também daquele que me amou primeiro, Jesus. Não quer você hoje se entregar para um dia poder ter em seus braços a pessoa que você ama e perdeu? Não quer você hoje abraçar a Jesus e dizer: eu te amo, porque você morreu por mim?

É o momento do retorno para casa. Conheça a Jesus. Estabeleça um relacionamento diário com ele, e sua vida será sempre melhor, pois apenas o amor viverá até o final, e o amor é Jesus.

291

SAUDADE

Pr Neumoel Stina

TOPO

Cada vez que nos separamos de alguém somos tomados por um sentimento de perda. Um sentimento que nos faz sentir como se um nó tivesse sido formado em nossa garganta. Para este sentimento damos o nome de saudade. Você já sentiu saudade? Porque será que a separação dói tanto?

O título da palestra de hoje é: SAUDADE.

O ser humano é muito complexo, tanto na parte física como também na questão psicológica. Nós não compreendemos porque somos assim. Sabemos quando amamos, sabemos quando temos raiva, tristeza, alegria, culpa, e dor e outras coisas mais, mas não sabemos o porquê.

Nosso organismo libera substâncias pelo comando subconsciente de nosso cérebro e então sentimos algumas reações, que são difíceis de entender e explicar.

Deus, nosso Criador, também conhece o sentimento de perda. Porque? Ele nos fez à sua imagem. Fomos feitos sob uma precisão incrível e inimaginável.

Se fomos feitos à imagem de Deus, nosso Pai Celestial tem sentimentos, e isto é uma grande verdade. Um dos sentimentos mais interessantes é o sentir saudade. Saudade é talvez a mistura de um sentimento de perda com um sentimento de amor, um sentir falta com uma esperança de um reencontro.

Só aquele que se distanciou de alguém por algum motivo tem esse sentimento. Eu, como um ser humano normal, várias vezes já senti saudade, e ainda hoje sinto saudade.

Esse sentimento me corroia por dentro de tal forma que meu coração parecia que iria se desfazer. Mas existe a palavra do Pai para me confortar dizendo: “Entrega teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará”. Salmos 37:5.

Por que temer a perda se Deus nos preparou uma vida inteira? A vida eterna. Melhor entregar o caminho de nossa vida ao Senhor, pois Ele sabe exatamente o que precisamos, e quando precisamos.

Claro que isso não significa que devemos sentar em nossa cama, olhar para o teto e dizer: Senhor, faça o Teu querer. E depois se deitar e dormir à espera de um milagre. É bom confiar plenamente em Deus, mas isso só, não é suficiente.

Nossa parte deve ser feita e devemos seguir com nossa vida, mas pedindo que a mão de Deus esteja sobre nós.

Fomos criados à imagem de Deus e é natural que Ele, Deus, sinta saudade de Seus filhos. Por que será que Deus sente saudade?

Há mais de seis mil anos, uma semente foi plantada. Uma semente de erva daninha que veio a crescer, originando o pecado. Ao mesmo tempo, o plano da redenção, elaborado muito antes da criação foi colocado em execução.

Deus planejou com todo amor, junto ao Seu filho, a criação de seres que seriam chamados Seus filhos para sempre.

Mas a erva daninha começou a crescer e acabou desenvolvendo-se na terra. Ao homem ser criado, era vontade do Pai que esse escolhesse, junto à sua esposa, obedecer ao conselho de Deus o Pai.

É verdade que o homem foi dotado de livre arbítrio, e, portanto poderia escolher até desobedecer e foi o que aconteceu infelizmente.

Disse Deus: “De toda a árvore do jardim comerão livremente, Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás”. Gênesis 2:16 e 17.

Quando Deus deu essa ordem, Ele deixou em aberto o exercício da escolha, isto é: o uso do livre arbítrio. Que nada mais é do que a liberdade de escolha. Não que a árvore os mataria. A árvore era o símbolo da obediência enquanto não fosse tocada.

Mas a erva daninha do pecado se interpôs entre Deus e os filhos criados. A ligação que haveria entre Deus e os homens estava separada pelo pecado.

O Pai sabia que eles ficariam cada vez mais distantes dEle. No momento em que pecado os afetou, uma enorme tristeza tomou conta do Pai. O elo que os ligava havia sido quebrado.

Deus sentiu saudade de Seus filhos. Sentiu a dor da separação. Saudade pelas criaturas que ele tanto amava. Saudade por não ter mais proximidade com aqueles que Ele tinha criado.

Quando uma mãe deixou o seu filho de 15 anos estudar em um colégio interno ela não imaginava o quanto seria dolorido a sua ausência. Quando voltava para casa, sentiu como se algo que ela possuía havia sido deixado para trás.

Ela chorou muito, pois não veria seu filho por alguns meses. Este não ficaria sob seus olhos. Seus mais ternos cuidados não estariam presentes quando esse filho, a quem tanto amava, estivesse longe de casa.

Se essa mãe sentiu profunda tristeza, Deus muito mais, ao ver a humanidade caída. Tamanha dor sentiu o Pai quando Seus filhos se separaram dEle.

Tal amor sentido por Deus foi refletido no maior dos gestos: o Calvário. Este gesto simboliza o mais puro amor. “Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores”. Romanos 5:8.

De tanta saudade que o Pai sentiu pela raça que estava afastada, o Pai usou um plano que acabaria de vez com a perda. Traria de volta aqueles a quem o pecado separara dEle. O Maravilhoso plano da redenção foi colocado em execução.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16.

O Amor de Deus foi maior do que o erro cometido pelo pecado. O amor do Pai nos deu o direito de termos a vida, se escolhermos crer nEle e em seu filho.

Eu tenho saudade da terra que eu jamais conheci. Tenho saudade de um mundo que jamais pude tocar por causa do pecado. Tenho saudade do constante amor do pai ao meu redor.

Tenho saudade da doce voz de Deus que sempre soou ao meu coração e hoje soa também no seu, como se fosse uma suave brisa em sua face.

Não deixe Aquele que deu a vida sentir mais saudade do que já sentiu. Não deixe que o Pai sofra mais do que já sofreu.

O reino da morte tem que acabar. O reino do pecado deve ter um fim. Escolha voltar ao lar e viver ao lado daquele que um dia o perdeu, e agora tem a oportunidade de tê-lo ao seu lado.

Escolha voltar hoje mesmo à terra da qual nunca deveríamos ter saído. Volte hoje para os braços do Pai. Ele esperou toda a sua vida por isso. Volte ao Lar.

292

A SOBERANIA DE DEUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

O que você pensa quando alguém diz que Deus é soberano? Você questiona essa afirmação? Você duvida de que Deus é o Ser Supremo? Ou você acha que existe alguém maior que o próprio Deus?

O título da palestra de hoje é: A SOBERANIA DE DEUS.

A soberania de Deus é um fato bem firmado nas Escrituras Sagradas. Ela dá ao ser humano a perspectiva correta para ser observada por toda a vida.

A soberania de Deus envolve Seu governo e controle absoluto de toda a Sua criação. Deus governa de maneira absoluta sobre todos os assuntos do homem. Deus ocupa o trono do Universo.

Tudo o que acontece é porque Ele faz acontecer diretamente ou permite conscientemente que aconteça. Podemos até pensar que Deus deixa coisas ruins acontecerem em nossa vida.

Devemos estar certos de que o mal se originou de Satanás e não de Deus. As coisas ruins que acontecem são conseqüências do pecado e do mal que envolve nosso Planeta. Portanto nada na história acontece ou deixa de acontecer que não esteja sob Seu total controle.

Podemos dizer que em Deus temos força. O apóstolo Paulo declara: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece". Filipenses 4:13. Costumo dizer que o livro de Filipenses é o livro da Bíblia preparado para nossa auto-estima.

Afirmar que se pode tudo com Deus, porque Ele nos dá força é o tipo apropriado de pensamento positivo. Fazer conforme a vontade de Deus, no entanto, dá uma dependência completa do socorro divino.

Ouvi um dia alguém dizer que a vida é agridoce. Há dias em que levantamos de bem com a vida, felizes porque nos sentimos no topo do mundo, ou então o emprego vai bem, os filhos estão bem encaminhados, não há problemas com dinheiro.

Mas, de um minuto para outro parece que tudo despenca. Você fica com uma tremenda dor de cabeça, descobre que perdeu o emprego, e que o dinheiro que parecia que você tinha desapareceu de sua conta bancária.

Porém em Romanos 8:28, nós lemos: “Todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito”.

Olhando para a Soberania de Deus, dá para entender que as coisas positivas e negativas não acontecem por acaso. Tudo faz parte do plano soberano de Deus para nossa vida.

A soberania de Deus significa que Ele não permite o acaso. Nosso pensamento deve ser de confiança. Devemos ficar atentos para perceber como Deus nos está usando, e devemos ser fiéis à Sua vontade.

É através da comunhão diária com Deus que adquirimos dependência total. E essa dependência é de primordial benefício.

É através da comunhão que reconhecemos que Deus é soberano e aceitamos de bom grado a vontade divina para nossa vida.

Na devoção diária criamos um elo de ligação com Deus que facilita nosso entendimento de como Deus é grandioso e misericordioso para com todos os seus filhos, individualmente.

Alguém pode questionar a origem do mal. Considerando que Deus é Soberano, por que permitiu a existência e proliferação do mal, especialmente à luz do fato de Ele odeia o pecado. Romanos 1:18 declara: “A ira de Deus se revela do céu contra toda a impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça”.

Deus permitindo o pecado, a glória e os atributos e de Seu caráter ficam mais nitidamente revelados.

Ao permitir a existência do mal, Deus está permitindo que tudo que venha se opor ao Seu reino mostre inquestionavelmente que nenhum mal ou inimigo tem sucesso contra o Todo-Poderoso.

Deus permite o mal por causa do Seu amor. Porque ao Ele criar, Ele cria com liberdade. Ele não quer impor obediência. Se Deus impusesse obediência, invalidaria a natureza autêntica dessa obediência, especialmente porque Ele olha para o coração.

A maior prova da soberania de Deus é o livre arbítrio que Ele deu ao ser humano. Deus soberanamente decretou liberdade ao homem para exercer escolha moral, e desde o princípio Ele tem cumprido esse decreto permitindo ao homem escolher entre o bem e o mal.

Certas coisas foram decretadas pelo livre-arbítrio de Deus, e uma delas é a lei da escolha e das conseqüências. Deus declarou que todo aquele que voluntariamente se entrega a seu Filho Jesus, e aceita Seu sacrifício na cruz, receberá a vida eterna e se tornará filho de Deus.

Por outro lado àqueles que escolhem fazer o mal e continuam na rebeldia contra Deus e a autoridade do céu, receberão no final de tudo a morte eterna.

Negar a possibilidade, o livre-arbítrio seria anular o que Deus criou. A personalidade do homem seria como a de um robô que precisa ser programado.

Podemos afirmar com certeza que Deus não causa o pecado, não o incita, não autoriza e nem aprova o mal. Mas em seu misericordioso amor deixa acontecer permitindo que suas criaturas, as quais Ele dotou com vontade moral possam escolher o caminho a ser seguido.

Permitindo o mal, Deus demonstra que Ele é realmente Soberano. Quando o homem se rebela contra a Sua autoridade, Deus de maneira inválida o seu mal para realizar Seus propósitos ao bater no coração de cada pecador oferecendo o Seu perdão.

Deus poderia simplesmente ter destruído o mal desde o princípio. Porém, Deus acima de tudo é um Deus de amor. Quando o homem escolhe o mal, não anula a vontade soberana de Deus, mas a cumpre, pois Deus não determinou qual seria a escolha do homem, e sim que ele teria liberdade de escolha.

Deixe que o Espírito de Deus impulsione o seu coração para o bem. Uma garotinha certa vez respondeu, ao ser indagada de como ela se defendia do pecado: “É simples, disse ela quando o mal bate na porta do meu coração, eu peço a Jesus que abra a porta”.

O segredo de uma vida vitoriosa é deixar que Jesus ocupe o trono de nosso coração.

293

ADORAÇÃO AO DEUS ETERNO

Pr Neumoel Stina

TOPO

O que é adorar a Deus? O que representa Deus para sua vida? Por que devemos adorá-Lo? Será que Deus é digno de glória?

O título da palestra de hoje é: ADORAÇÃO AO DEUS ETERNO.

No princípio da vida na terra Adão o pai da humanidade, e Eva, sua esposa, a matriarca terrestre, adoravam ao Deus Eterno no jardim do Éden.

Apesar da queda do homem, pelo pecado que adentrou os portais da vida na terra, e os primeiros pais expulsos do paraíso, eles não deixaram de prestar o louvor devido a Deus.

Depois da queda do homem, para o perdão dos pecados, Deus estabeleceu o sistema sacrifícios. Cada sacrifício de cordeiro puro e sem mácula, representava o futuro sacrifício de Jesus na cruz do Calvário para a salvação da humanidade.

Os filhos de Adão e Eva foram ensinados a adorar a Deus dessa maneira. Porém quando seus filhos Caim e Abel eram jovens, foram oferecer sacrifícios a Deus. Um deles Abel obedeceu e sacrificou um cordeiro. Caim, porém, teimoso e cheio de si, ofereceu frutos, e Deus recusou a sua oferta. Então Caim se revoltou e matou Abel, o irmão mais jovem.

A adoração verdadeira continuou e foi seguida então por Noé, que mesmo sendo caçador, louvou a Deus e pregou sobre Seu nome. Por Abraão, por Isaque, Jacó e todos os filhos da linhagem que conheceram a verdade sobre Deus, O adoravam e ofereciam sacrifícios.

José, filho de Jacó, ao se tornar Governador do Egito, não se esqueceu de Deus, e levou todo o povo, a descendência de seu pai para perto dele. Como os hebreus cresciam em grande número, os

egípcios os tomaram por escravos, mas nem assim, cessou o louvor ao Único Deus verdadeiro.

Então Deus ouviu Seu povo clamar no deserto da escuridão. E Deus enviou um libertador para o Povo. Moisés, o líder que tirou o povo da terra do Egito, pela mão poderosa de Deus.

Deus foi louvado grandemente pelo povo por causa de Seus feitos maravilhosos. Este é o Deus do Universo, grande e poderoso em misericórdia. Sempre ouve a prece de Seus filhos.

A história mostra muitos momentos em que Deus ouviu o louvor e Se fez presente em Espírito, fazendo o povo sentir quão poderoso Ele é. Desde a saída do Egito, onde abriu o Mar Vermelho e segurou os egípcios, e depois em forma de nuvem durante o dia e fogo durante a noite, levou Deus o Seu povo para a terra prometida.

Por onde passavam eram erguidos altares ao Pai, e eram oferecidos cordeiros. Descia fogo do céu e os consumia, em aceitação ao louvor e adoração dados pelos seus filhos terrestres.

A Bíblia nos mostra que o louvor ao Deus Criador de todas as coisas é o princípio do amor a Ele. A Bíblia é uma carta de amor, nos ensinando louvor e adoração a Deus.

Os louvores e a adoração a Deus permaneceram até hoje. Como ato de submissão à vontade de Deus, na época do Rei Davi, o povo louvava a Deus com cânticos e o adoravam em espírito e verdade. O livro dos Salmos é composto por cânticos de adoração ao Deus Eterno.

“Oh, vinde, adoremos e prostremo-nos, ajoelhemos diante do Senhor que nos criou”. Salmos 95:6.

Adorar significa prestar reverência e louvor a alguém, ou alguma coisa. Hoje as pessoas adoram muitas coisas, e muitos se esquecem que a reverência deve ser prestada a Deus.

Pessoas dão louvor a objetos inanimados ou estátuas, sem saberem que somente a Deus deve ser prestado o verdadeiro louvor. A Santa Trindade é tão somente a quem devemos louvar, pois sem Eles nada podemos fazer ou viver.

As pessoas acreditam em orações aos santos, mas se esquecem de que o nosso único intermediário entre Deus e os homens é Jesus. “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus”. I Timóteo 2:5

Certamente os santos são considerados assim pela sua vida dedicada a Deus, mas a Bíblia nos diz que o único que está entre Deus e os homens é Jesus.

Nenhuma palavra humana pode desmerecer as Escrituras Sagradas e a vontade de Deus, pois se assim fosse, as palavras proferidas por Deus não passariam de lixo, e isto não é a verdade.

Deus é o nosso Criador, e a criação não pode separar as palavras de Deus de Deus. Somos seus filhos, e dependemos Dele. Sem ele, nada existiria. Por Ele estamos vivos ainda, pois pelo pecado deveríamos morrer, mas Deus enviou seu filho para nos dar a vida Eterna. Esse é o Deus a quem adoramos.

Vai muito além de qualquer homem, pois Ele não é força física, é força divina. Enquanto o homem maquina o mal, Deus conhece o que vai a cada coração e sabe o que é bom para a nossa vida, podendo simplesmente dizer: Para, e o homem desaparece.

Sem Deus somos trapos imundos, jogados na lama. Deus pode nos tornar em bela vestimenta, mas isto requer entrega total, e isso implica em adoração, implica em louvor e pela vida.

Jesus, o filho de Deus, em vida, nos ensinou que apenas ao Senhor devemos adorar. Quando Jesus enfrentou o inimigo dos inimigos, o diabo, quando foi tentado e estava jejuando, fraco e sem forças.

O inimigo queria que Jesus se prostrasse e o adorasse, prometendo que o mundo seria de Jesus. Jesus sabia que tudo é do Pai, e o inimigo queria tirá-lo da verdade, então Jesus usou as seguintes palavras: “Vai-te, Satanás! Pois está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a Ele servirás”. Mateus 4:10.

Deus, somente Deus deve ser louvado e adorado. Somente Jesus morreu por nós e é o nosso intermediário entre Deus e nós, os homens.

Para haver adoração, nosso coração deve prestar louvor e entrega a Deus. Jesus venceu as tentações porque estava ligado ao Pai pela oração e comunhão.

Assim como Jesus, e todos os que vieram antes e depois Dele, aprenda a adorar somente a Deus. Pode parecer estranho e difícil no começo, mas você vai perceber que só Jesus pode nos ligar ao céu. Entregue o coração a Jesus e sinta hoje o Seu poder atuando em sua vida. Que o Deus de Abraão de Isaque, e de Jacó o Deus de Adão e Eva, o Deus de Davi, o Nosso Poderoso Deus, Único Senhor da terra e Céu, possa lhe dar a vida eterna.

Nunca se esqueça: “Adorai ao Senhor na Beleza de Sua Santidade; tremei diante Dele todos os moradores da terra”. Salmos 96:9

Venha e se entregue, e sua vida será transformada para todo o sempre.

294

PRESOS PELO INIMIGO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você já ficou preso e sentiu a agonia de não ter a liberdade? Alguma vez você conheceu a tristeza por causa de algo ruim que você fez e foi detido em uma cela gelada e fria? Será que a vida do lado de fora de uma prisão nos dá a liberdade? Será que liberdade significa apenas não estar numa prisão física e temporária?

O título da palestra de hoje é: PRESOS PELO INIMIGO.

Nós lemos na Palavra de Deus: “Não temas das coisas que hás de padecer. Eis que o Diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; E tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida”. Apocalipse 2:10.

A prisão é o lugar mais triste que se pode imaginar. Nela estão as pessoas carentes da glória de Deus. Homens e mulheres que estão sendo punidos pelos homens. É verdade também que alguns são inocentes.

O Brasil tem muitos problemas relacionados com presídios. Há superlotações e maus-tratos. Por causa do pecado, os que praticam a maldade são confinados a viver a vida em uma cela fria e escura, sem aproximação pessoal de carinho e amor.

Cada instante que passa percebemos que apenas uma coisa separa o homem que é prisioneiro do mundo: a grade da cela. As grades são as únicas coisas que separam os homens da liberdade.

Na época do domínio romano, os criminosos eram colocados em celas e presos por correntes, que os impossibilitavam os movimentos de fuga.

Eram muito mais maltratados e tidos como perigo iminente, sendo trancafiados e observados, sem nenhum direito à fiança.

Mas esta não a pior das prisões de que se tem conhecimento. Nenhuma prisão no mundo, em época alguma, se compara à prisão espiritual na qual somos prisioneiros do mal e de Satanás.

O mundo hoje é uma verdadeira prisão para toda a humanidade. Somos escravizados e maltratados, e não nos damos conta das coisas que acontecem ao nosso redor.

Somos humilhados e tratados como animais prestes a serem mortos. A situação é constrangedora, mas mesmo assim, não percebemos que as cadeias que nos aprisionam não são de ferro ou de aço. Estamos presos em cadeias espirituais.

Quando o diabo foi expulso de céu, buscou a quem pudesse tragar, e nosso mundo foi o alvo do mal e do engano que ele nos trouxe. Suas cadeias foram postas à nossa frente, e se caíssemos seríamos presos por elas.

Assim como nossos pais foram presos espiritualmente pelas correntes de Satanás, hoje também

recebemos o mesmo tratamento rude que o pecado nos oferece.

Nossos pais, assim como nós, tinham a única chave que poderia tirá-los das cadeias, e esta chave pertencia a uma única pessoa. Jesus Cristo. Eles se arrependeram, entregando a sua vida a Ele, e assim, foram salvos de mal.

Nossos pais só perceberam que estavam presos depois de tentarem sair. Só percebemos que estamos presos depois que olhamos ao nosso redor e vemos apenas correntes e grades que não podemos tocar, ou sequer tentar escapar.

De que adianta sermos prisioneiros de um mundo que não nos liberta do jugo do pecado? O que faremos para sair desse engodo maligno que nos prende até a alma?

Muitos foram presos em celas físicas por crerem no doador da vida, por crerem em Jesus Cristo. Paulo foi preso por amar a Cristo. Antes, perseguiu os cristãos, mas agora, era preso por amor a Cristo.

“Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios”, Efésios 3:1. Ele estava preso? Paulo esteve preso por mais de uma vez. Mas apesar da escuridão física que sempre presenciava, era livre por meio de Cristo.

Não há cadeias que possam separar Deus dos homens. Não há nada que possa nos separar do amor de Deus, a não ser a nossa própria vontade.

Quando Cristo morreu na Cruz do Calvário, abriu todas as celas nas quais o pecado trancara o ser humano. Nenhum jugo seria posto

sobre o homem se este não quisesse carregar, e tão somente aceitasse a Cristo.

A salvação do jugo do pecado é algo que podemos ter se apenas quisermos e aceitarmos ao Deus que morreu em uma cruz por nossa causa.

Hoje você pode estar preso em celas físicas, assim como Paulo esteve. Você pode estar sofrendo as conseqüências de seus erros. Deus perdoa os nossos erros e faltas, mas as conseqüências existem e continuarão permanecendo.

Mas a culpa do pecado é apagada de nossa vida por intermédio do sangue de Jesus. Nada impede que aceitemos a verdade de Cristo, nem que estejamos presos em celas humanas.

Nada pode nos separar do doador da vida. Não há nada, nem erros, nem crimes, nem inimigos, que possam, se esta for a nossa vontade, nos tirar a liberdade de aceitar o sacrifício de Jesus Cristo.

Se você não está em celas humanas, mas sabe que o jugo do pecado exerce influências, lembre-se de que quando Jesus morreu as celas do mal se abriram. Elas estão abertas a nossa frente, e só precisamos dar um passo que a liberdade no pertencerá.

Nada pode nos tirar a liberdade de sermos tidos como filhos de Deus. Olhe a sua frente e veja que não há grades que possam nos afastar de Jesus. Estamos apenas a um passo da liberdade. Porque Jesus é a liberdade.

Se hoje você percebe que o mal ainda quer detê-lo em suas grades, lembre-se que a chave estava nas mãos de Cristo, e com seu sangue Ele abriu as celas do pecado.

Escolha dar hoje o passo que nos leva a liberdade. Escolha ser livre. Pois só aquele que é livre pode escolher a quem amar. Escolha ser livre por Jesus.

Não seja um prisioneiro de Satanás, Você também pode ser livre, Jesus quer ver você livre. Aceite.

295

MARCAS DO AMOR

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já parou para pensar que depois que Jesus morreu, as marcas dos pregos ficaram em suas mãos e pés? Você já parou para pensar o que as marcas de Jesus significam? Você sabia que os sinais da crucificação permanecerão e as marcas nas mãos de Jesus serão vistas por todos os salvos? E ainda assim alguns perguntarão que feridas soa estas nas Tuas mãos?

O título da palestra de hoje é: MARCAS DO AMOR.

A vida de um homem pode valer muito, mas explicar o amor que Jesus sentiu pela humanidade vai muito além de qualquer valor material que vemos aqui na terra. Como podemos explicar o amor de Jesus na cruz? Como poderemos explicar o sofrimento e a dor que Jesus suportou quando esteve pendurado no madeiro?

Nunca poderemos por nós mesmos explicar esse amor. Não podemos explicar muita coisa que vemos e conhecemos em nosso planeta, nossa terra natal, destruída e carcomida pelo pecado.

Estive certa vez na casa de uma mulher. Estava enferma. Em plena véspera do dia das mães fomos visitá-la. Era um sábado, o clima chuvoso aumentava o ar gélido de onde morávamos. Antes de visitá-la fomos visitar um hospital e uma maternidade.

Levamos flores para as mães que acabaram de dar à luz ou dariam à luz em pouco tempo. Entregamos uma pequena rosa e alguns folhetos sobre Jesus.

Fomos então visitar essa mulher, que havia perdido o marido há dois anos e estava morrendo. O Câncer havia começado no ovário, e se espalhou rapidamente. Não houve tempo de reagir.

O pouco tratamento que recebeu só diminuiu a sua resistência, baixando seu nível imunológico, o que resultou em um contra ataque

letal da doença. Lembro-me de seu rosto há alguns meses atrás. Estava forte e sadia. Porém em poucos meses seu corpo enfraqueceu e emagreceu muitos quilos.

Era fácil os ossos despontando da pele que estava muito pálida. Não esboçava reação, apenas vivia com dificuldades. Já não parecia uma alma vivente, pois as respostas eram quase inexistentes. Não falava. Não comia direito. Não expressava emoção alguma.

Mas ao mesmo tempo, sentia algo que não podemos entender, pois somente cada um de nós sabe perfeitamente o que se passa em nossa mente. Mas alguém também sabia o que se passava no coração daquela mulher.

Alguém, que nunca nos abandona, sabia e sentia o mesmo que aquela pobre mulher estava sentindo. A vida poderia estar por um fio, mas a esperança não morreria.

Pode ser que a esperança de vida se extinguia, mas a esperança de ver as marcas que Jesus tinha em seu corpo estavam vivas ainda. A vontade de ver suas duas filhas vivas e encontrando-se com Cristo era o que ela mais prezava.

Apesar da tristeza que passou durante os anos de sua vida, logo após a morte do marido, pensava e cria que um dia isso tudo mudaria, pois tinha plena certeza em Jesus e Sua promessa de um breve retorno.

Jesus nos ensinou a não temer o mundo. Jesus nos ensinou a crer nEle. Jesus prometeu que quando fosse para o céu, prepararia um lugar para todos nós. Prepararia uma morada junto ao Pai.

Jesus foi um exemplo, por isso quer que nos espelhemos nEle. Ele sofreu tentações, sentiu dores intensas. Viveu em íntima comunhão com o Pai, foi exemplo de integridade e amor.

Ele nos deixou a promessa de sua volta, e Jesus não falha. “Não se turbe o vosso coração”, disse Ele. Mesmo que as doenças e as decepções venham até você. Mesmo que o mundo desabe a sua volta. Jesus disse: “Credes em Deus, crede também em mim”, mesmo que alguém de sua família morra, olhe para a minha vida. Olhe para o futuro e veja o que eu preparei para você. Disse Ele: “na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar”.

Apesar de tudo, o seu futuro é comigo. Jesus está dizendo: seu futuro é ao meu lado. O futuro de sua família é ao meu lado. Basta apenas uma simples entrega, mas uma entrega completa.

“E quando Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos recebereis para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vos também”. João 14: 1-3.

Eu não quero ficar longe de você, Jesus está dizendo. Você nasceu, eu amo você. Você é meu filho. Quero ter você ao meu lado. Mesmo que essa vida seja de sofrimentos, basta agüentar um pouco, pois terá a recompensa.

Se somente confiar em mim, você achará a vida eterna. Você vai estar comigo, morando junto de mim, nas moradas que preparei.

Este é o chamado de Jesus. Este é o convite de Jesus. Ele nos chama para vermos as suas marcas. Muitas vezes não vemos as marcas que estão em seu corpo. As marcas resultantes da cruz. Resultantes da humilhação e do constrangimento.

Não vemos as marcas de amor que foram feitas somente por nossa causa. Se Jesus não tivesse morrido em nosso lugar, não viveríamos para ver e conhecer a promessa de seu retorno.

Somente pelas marcas poderemos conhecer o seu amor. Somente pelo sangue que escorreu no madeiro poderemos viver a vida que Ele nos escolheu. Somente pela sua morte podemos ter a vida eterna.

Talvez hoje, pelas dificuldades da vida, você não esteja vendo Jesus. Talvez nem saiba das suas marcas. Se você ainda não conhece a Jesus, e não conhece as marcas de amor, creia no que vou lhe dizer agora.

Jesus, o Filho de Deus, só veio morrer em um madeiro por que eu e você pecamos. As marcas são o símbolo de Seu amor. Se não fosse por você, e se não fosse por mim, Jesus não viria morrer em uma cruz.

Veja as marcas de Jesus. Toque nas marcas de Jesus. E sinta o seu amor. Peça a Deus que coloque em seu coração o significado desse amor.

E um dia você e eu, e todos os salvos poderemos ver as marcas nas mãos de Jesus, as marcas do amor. Poderemos até perguntar: que feridas são estas nas tuas mãos? Estas são as marcas do amor.

296

A CURA DE NAAMÃ

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você confia em Deus? Alguma vez desconfiou ao confiar em Deus? Quando você pediu ajuda, a resposta de Deus lhe pareceu simples, ou até mesmo infantil? Você achou mesmo que foi fácil demais? É possível ver o poder de Deus mesmo nas coisas simples da nossa vida?

O título da palestra de hoje é: A CURA DE NAAMÃ.

Na Bíblia, que é a Palavra de Deus para nós, encontramos milagres grandiosos de Deus que foram executados de uma maneira bem simples.

E um destes milagres está relatado em II Reis no capítulo 5.

Naamã era o chefe do exército do rei da Síria. Grande homem diante de seu senhor e valoroso, sendo respeitado por todo o reino. Por ele, Deus havia dado o livramento aos sírios.

A Síria vivia em constante guerrilha contra Israel, e com os confrontos diretos, uma menina hebréia foi feita prisioneira e se tornou serva da mulher de Naamã.

A garotinha, uma escrava distante do lar, foi uma das testemunhas de Deus, cumprindo inconscientemente o propósito pelo qual Deus havia escolhido Israel como Seu povo.

Naamã, por sua vez, apesar de ser um grande homem, era compelido por uma doença que o transformava em uma vergonha para si próprio. Tinha lepra.

A lepra, ou hanseníase, como conhecemos hoje, era incurável, devido aos escassos recursos daqueles tempos, muitos anos antes de Cristo. A menina via o sofrimento de seu senhor Naamã, e a tristeza de sua esposa, enquanto a doença proliferava. Lembrou-se do profeta Eliseu, que fazia milagres em nome de Deus, e creu que ele poderia curar o seu senhor, trazendo alegria de volta àquela casa.

A menina chegou até a sua senhora e disse: “Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria! Ele o restauraria de sua lepra”. II Reis 5:3

A esposa de Naamã creu que haveria uma chance se seu marido, Naamã, pudesse se encontrar com o profeta. Sentiu esperança ao ver que a menina falava com tanta convicção do profeta que realmente esse poderia curar seu amado de sua doença.

“Naamã ouvira a respeito das palavras que a menina dissera a sua senhora; e obtendo permissão do rei, saiu em busca da cura, tomando consigo” “dez talentos de prata, seis mil ciclos de ouro e dez mudas de vestidos” Profetas e Reis, pág. 246.

Levou também uma mensagem de seu rei ao rei de Israel, dizendo que ele enviava seu servo Naamã para ser curado da lepra. O rei de Israel rasgou suas roupas e orou a Deus achando que este, o rei dos sírios, procurava um modo de mata-lo. A crise entre os sírios e os israelitas era muito forte e por isso ocorriam constantes guerrilhas. O rei estava temeroso e sem saber o que fazer.

O profeta Eliseu, porém, soube do ocorrido e enviou uma mensagem ao rei dizendo que deveria enviar Naamã a ele, pois resolveria o problema.

Naamã foi então até a casa de Eliseu. Chegou com seus carros e seus cavalos à porta de Eliseu. Eliseu apenas enviou uma mensagem através de seu servo a Naamã: Vai e lava-te sete vezes no rio Jordão e serás purificado.

O rio Jordão é um rio barrento e caudaloso. Naamã ficou furioso, pois o profeta nem foi vê-lo. Enviou um servo e nem se sujeitou à sua presença, e ainda por cima o mandou que se lavasse no rio Jordão.

O orgulho de Naamã foi ferido duas vezes. A primeira vez por causa do profeta que desprezou vê-lo. Depois o rio Jordão. Disse Naamã “Não são porventura, Abana e Farfar, rios de Damasco, melhores do que todos os rios de Israel? Não me poderia eu lavar naquelas águas e ficar purificado? E voltou-se, e se foi com indignação”. II Reis 5:12.

As pessoas muitas vezes se acham poderosas demais para se entregar ao que Deus pede ou manda. Muitas vezes é algo tão simples e visto como insignificante perante os homens, no entanto Deus tem os Seus propósitos.

Os desígnios de Deus têm um fundamento simples: Aceitação da Sua Vontade. Muitas vezes Deus testa nossa confiança e em nossa desconfiança mostramos realmente o que somos, orgulhosos.

Certamente os rios mencionados por Naamã eram muito lindos, circundados por bosques de raríssima beleza. Suas águas eram cristalinas, diferente das águas do rio Jordão que era imundo.

Seus servos, por outro lado, pediram e imploraram que Naamã aceitasse e tentasse.

Isso não mudaria nada na vida de Naamã, nem o atrapalharia ou o sujaria eternamente. Era algo muito simples e fácil de ser feito, por isso foi tão questionado e ignorado.

Ainda mais em um rio como aquele. Mas o profeta dissera que se ele se banhasse ficaria curado. Apesar de estar irritado, percebeu que era tão simples que não faria diferença para ele banhar-se.

Ao chegar perto do rio, tirou suas vestes e entrou. Mergulhou a primeira vez, e viu que nada acontecia. Mergulhou a segunda e viu novamente que nada mudava.

Mergulhou a terceira, quarta, quinta e sexta vez. Resmungou e reclamou, mas com a insistência de seus servos, mergulhou-se pela sétima e última vez. Para sua surpresa, e tremenda alegria, a lepra desaparecera. Seus servos estavam extasiados de alegria.

Não podiam crer no milagre que Deus efetuara. O Deus dos israelitas. Voltou para Eliseu, e ofereceu-lhe presentes como o costume da época, mas Eliseu não aceitou, louvando apenas e tão somente o nome de Deus.

Naamã propôs em seu coração, por causa de Eliseu e do milagre feito pelo Deus do Universo, o Deus de Israel, nunca mais oferecer holocausto a outros deuses. Apenas o Deus de Israel merecia as honras e glórias, pois somente ele era o Deus verdadeiro.

Muitas vezes somos como Naamã. Não cremos em muitas coisas, e quando tentamos crer, nosso orgulho é ferido, e achamos que as pequenas coisas que Deus nos pede são insignificantes demais para obtermos qualquer resultado.

As coisas que Deus nos pede são apenas pequenas provas de amor que podemos dar a Ele por tudo que nos fez, faz e ainda fará. Devemos confiar mesmo nas pequenas coisas, pois o amor de Deus é revelado tanto nas pequenas como nas grandes coisas.

Se alguma vez você duvidar da vontade de Deus, lembre-se da história de Naamã. As pequenas coisas são grandes aos olhos de Deus. As coisas insignificantes são de extrema importância para Deus.

297

ETERNAMENTE HERÓIS

Pr Neumoel Stina

TOPO

O título da palestra de hoje é: ETERNAMENTE HERÓIS.

Quem nunca sonhou em ser o super-homem, com poderes sobre-humanos e capacidade infinitamente maior que dos outros homens? Ou senão o homem-aranha, um fotógrafo nato no horário de trabalho, mas nos momentos difíceis um herói? Ou senão, Conan, um bárbaro sem destino à procura de lutas e glórias? Ou o homem-morcego, Batman? Esse também é muito inteligente, rico e poderoso. Ou mulher-maravilha, uma bela amazona com poderes anormais?

Todos estes mencionados e outros mais são apenas alguns dos heróis deste mundo

Esses são apenas alguns dos heróis que dominam o universo da ficção. Heróis com superpoderes e capacidade para enfrentar todos os vilões do mundo. Nunca perdem batalhas, pois essa é sua ficção vencer o mal. Mas são eles verdadeiros exemplos de heróis para o ser humano? Serão exemplos vivos de convivência e ensinamento sócio-espiritual ao homem?

Certamente que não. Por que? Porque apesar de aparentarem extremo poder e esperteza ao realizar as suas exímias tarefas, não são comparados aos verdadeiros heróis humanos.

É, mas então, onde podemos encontrar tais heróis? A resposta é simples: os verdadeiros heróis estão na santa Palavra de Deus. Vamos conhecer um pouco sobre alguns heróis bíblicos e entender como a vida real é diferente da vida fictícia.

Sansão foi um exemplo de homem forte, mas deixou-se levar por uma bela mulher, e esta lhe trouxe a morte. Ele poderia matar um leão com as mãos, e assim o fez, quando este animal feroz se pôs diante dele. Era muito rápido, muito mais que um cavalo de corrida. Mais voraz que um urso. Podia vencer mil homens bem armados. Matou milhares de filisteus em sua morte, muito mais do que na vida.

Este era Sansão, o herói do povo de Israel, temido pelos inimigos, mas seu fim foi trágico. Não foi como um herói de revistinha que sempre

vence. Venceu no fim da vida, mas sofreu muito por um erro que cometera.

A mulher a quem dera confiança o traiu. O embebedou e quando estava sonolento, insistiu tanto que ele contou o segredo de sua força. Jamais poderiam saber o seu segredo, pois planejavam matá-lo. Seu cabelo jamais deveria ser cortado.

Sansão foi aprisionado e levado como escravo. Seus olhos foram vazados, cegados e foi colocado em uma roda de moer, trabalhando noite e dia. Traído por quem amava. Percebeu o erro que cometera em sua vida: deixar de lado os conselhos divinos para viver a sua própria vida.

Orou a Deus, pedindo vingança sobre os filisteus. E Deus ouviu a sua oração, e permitiu que sua força voltasse. Em um dia festivo, quando os filisteus ofereceriam holocausto a Dagon, o deus dos filisteus, eles levaram a Sansão, o seu trunfo, para ser exposto.

Sansão então pediu ao que o conduzia que o colocasse entre os dois pilares de sustentação do templo. Eles gritavam dizendo que o seu deus, Dagon, entregara Sansão, o homem mais forte da Terra.

Isso não passava de ofensas ao Único Deus, o Senhor dos Céus e da Terra. Então ao findar a sua oração, Sansão clamou a Deus: Me de forças só mais uma vez, para que eu vingue a mim mesmo e ao Senhor, o Único Deus, o Deus verdadeiro.

Quando sentiu sua força, em meio à zombaria, empurrou os pilares e os derrubou, matando assim mais pessoas em sua morte do que em sua vida.

Este foi um herói com um final diferente. Porém ele venceu com o poder de Deus. Mas existem muitos outros. Davi era um simples pastor de ovelhas, jovem e pequeno, mas com grande fé no Senhor. Ele foi ungido e escolhido para ser o rei de Israel.

Quando suas ovelhas estavam em perigo, por causa de um leão, ele não espantava o leão, mas matava-o, pois sabia que o seu Deus era muito maior que o leão.

O povo de Israel estava em constante guerra contra os filisteus. Eles eram amedrontados por um grande gigante filisteu, chamado Golias, que desafiava qualquer um para a batalha. Nenhum homem podia com ele.

Davi ouviu falar desse gigante, e não suportou ver alguém falando mal de seu Deus, o Criador, e quis enfrentar o gigante. Foi até o rei que, apesar de discordar, lhe emprestou suas vestimentas de guerra. Era uma vestimenta muito pesada, Davi a recusou, não poderia usa-la.

Apanhou em um riacho algumas pedrinhas, e com sua funda desceu até o descampado, onde o gigante esperava alguém para a batalha. Quando viu o garoto, baixinho e ruivo, começou a rir, e caçoar dele.

Subestimava o garoto e o seu Deus. Foi então que o gigante ergueu o capacete, em sinal de desprezo.

Davi, em nome de Deus, girou a sua funda e disparou um tiro certeiro na testa do gigante que caiu por terra desmaiado. Davi então sacou a sua espada e decepou a cabeça daquele que caçara do Deus do Universo. Logo, o povo de Israel venceria a Batalha, e Davi se tornaria rei.

José também foi um herói. Ele foi jogado em um poço pelos seus próprios irmãos e depois vendido a uma caravana que o levou para ser escravo no Egito. Ele havia tido sonhos, em que ele, em várias circunstâncias, dominaria sobre seus irmãos.

Apesar de ser preso, começou a trabalhar como escravo na casa de Potifar. Por causa da esposa de Potifar que queria ter relações com ele, e ele não aceitando, foi preso. Na prisão, por intermédio divino, revelou dois sonhos, o de um padeiro e o de um copeiro.

O sonho do copeiro tratava de seu futuro, onde o rei o aceitaria novamente como servo. O sonho do padeiro tratava de sua morte, pelas mãos do Faraó. Depois de dois anos, o copeiro se lembrou de José, quando o rei teve um sonho e seus sábios não conseguiram interpretar. Então contou ao Faraó sobre José, e chamou-o até o Faraó. Por intermédio divino, novamente José explicou o sonho, o sonho do rei.

O faraó havia sonhado com sete vacas magras que comiam sete vacas gordas, e sete espigas magras e queimadas que comiam sete espigas gordas e sadias.

Isso representava que o Egito viveria muito em breve por sete anos de fartura, mas depois disto, viveria sete anos de fome, e estes seriam piores que os anos de fartura, e o povo se esqueceria dos bons anos. Ele então explicou ao Faraó que este deveria designar alguém para guardar alimentos em armazéns, para que nos sete anos de fome, o povo tivesse o que comer.

Faraó então o designou José para ser o governador do Egito, e cuidar deste assunto.

José foi um herói assim como os outros. Cada um foi um tipo diferente de herói. E hoje podemos ser vitoriosos em Nome de Deus, se nos entregarmos a ele. Poderemos ser grandes heróis para Deus e para o Mundo. Basta apenas confiar no Senhor.

298

JOÃO BATISTA

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você seguiu o caminho cristão mesmo sob forte ameaça de morte? Será que estaríamos prontos para a condenação, por sermos cristãos e seguirmos firmemente o nosso caminho? Será que quando as coisas ficarem mais difíceis e o mundo instituir pena aos cristãos você ficará firme nos caminhos de Jesus?

O título da palestra de hoje é: JOÃO BATISTA.

Não temos muito conhecimento ou tantas informações sobre a importante figura de João Batista. A Bíblia relata em poucas palavras a jornada deste homem de Deus, Evangelista por natureza.

Hoje nós conhecemos algumas pessoas que lutaram pelo que criam. Joana D'Arc é uma dessas pessoas. Lutou e morreu crendo em algo, mesmo quando as pessoas ao seu redor, que se sentiram ameaçadas, destruíram a sua vida, crendo que ela seria um problema.

Acreditavam alguns que ela não via nada do que imaginava. Não via a Cristo e muito menos era cristã. Alguns, com medo de sua influência a consideraram como bruxa. Morreu em uma época triste e é lembrada até hoje, por livros e filmes.

Martin Luter King foi um exemplo de guerreiro da virtude. Pregava a liberdade e igualdade entre os homens. Sonhava com um mundo onde a paz reinaria.

Acreditou que poderia passar, pelo menos a alguns, o verdadeiro significado do viver, mesmo existindo intrigas e rebeliões ao seu redor. Seu sonho de um mundo pacífico não morreu com ele após seu assassinato, pois sua história é lembrada e tida como a história de um revolucionário do bem.

Mais próximo de nós temos Tiradentes. Ele é um marco da liberdade e do sonho. Foi o líder da Inconfidência Mineira. Apesar de morrer e ser esquartejado trouxe ao Brasil a vitória e a liberdade. Também é um marco histórico na vida de nosso país.

O mundo está repleto de histórias e ficções de heróis que se tornaram marcos na vida humana e pontos de referência ao mundo. Quando se pensa em liberdade, lembra-se de alguém; Quando se pensa em conquistas, pensa-se em outro alguém. Mas e quando se pensa em vitória cristã e na pregação? E quando se pensa em morrer sabendo que o Deus do Universo usou-o para batizar Seu Filho?

Pensa-se na figura de João, conhecido como o Batista. Ele era um grande evangelista. Sua missão era preparar o caminho para o povo receber Jesus, o Filho de Deus, e em seus sermões convertia multidões.

O próprio Cristo referiu-se a João como um marco da história. “Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista”. Mateus 11:11

Para ser referencia do próprio Cristo, o Filho do Altíssimo, deveria ser um grande homem. Provavelmente o maior até os dias de hoje.

João era muito mais do que um profeta. “Pois ao passo que os profetas haviam visto de longe o advento de Cristo, a João foi dado contemplá-Lo, ouvir do Céu o testemunho de Sua messianidade, e apresentá-Lo a Israel como o enviado de Deus” O Desejado de Todas as Nações, pág 200.

Além de ser primo real de Jesus, foi ele quem batizou Jesus e do céu, João ouviu as palavras do próprio Deus dizendo: “Este é o meu filho amado em quem tenho prazer”.

Este era João, homem de Deus. João “Era a luz menor, que havia de ser seguida por outra maior”, Jesus Cristo. O Desejado de Todas as Nações, pág. 201.

Mas a vida dele não foi apenas uma vida de pregação ou uma vida simples, em meio à natureza, se alimentando de gafanhotos e mel silvestre. Sua vida teve algumas provações que muitos de nós temos. O Rei Herodes Antipas, governante supremo, só era dominado por César, mas tinha contato com a pregação de João Batista. Ouvia a pregação de João e sabia que ele era um profeta de Deus. Quando João o chamou ao arrependimento, tremeu perante o profeta.

João mostrava-lhe que a aliança com Herodias, a mulher de seu irmão, era má. Como poderia um irmão ficar com a mulher de outro irmão? João não temia o mundo e sua natureza, por isso procedeu de forma fiel, buscando o arrependimento de Herodes tentando levá-lo a aceitar Jesus Cristo.

“Por algum tempo Herodes procurou francamente quebrar a cadeia de concupiscência que o ligava; mas Herodias prendeu-o mais firmemente em suas redes, e tomou vingança do Batista induzindo

Herodes a lança-lo na prisão”, O Desejado de Todas as Nações, pág. 194.

João foi aprisionado. Era prisioneiro por sua lealdade à verdade e a Cristo, a quem servia. Apesar de não conhecer e compreender a natureza do reino de Cristo, um reino vindouro e real, cria em Cristo e Suas palavras.

Herodias não suportava ver aquele profeta querer desfazer os laços que os mantinha juntos. Era plano de Herodes soltar João, pois sabia e temia o profeta de Deus. Sabia que ali não prevaleceria.

João, mesmo estando preso, continuava a lutar contra o mal de Herodes, buscando o seu arrependimento. Em uma noite de festa, o profeta de Deus teve seu destino traçado pelas mãos de Herodias.

Ela planejou o golpe que acabaria de vez com o profeta que tentava abrir os olhos de Herodes. Pôs sua filha a dançar perante o poderoso Herodes. Salomé era bela, e conseguiu seduzir Herodes, que em um momento de estupidez, prometeu o que ela quisesse, até se pedisse a metade de seu reino, ele daria.

Herodes mal sabia o que fazia. Herodias chamou sua filha e lhe disse para trazer a cabeça de João em uma bandeja. Salomé foi até Herodes e declarou o desejo, e este, por motivos de honra, mesmo sem querer foi obrigado a matar João, o profeta do Altíssimo.

Assim ocorreu a morte de João, o Batista. João imaginava o que poderia acontecer com ele enquanto estivesse na prisão. Mesmo assim, não temeu a morte, pois confiava em Deus, e conhecia o seu filho, Jesus.

Você seria capaz de enfrentar a nobreza por causa de Jesus? Você seria capaz de lutar contra o mundo, mesmo sabendo que o mundo voltar-se-ia em peso contra você?

Não é preciso mais do que uma simples postura para se tornar um herói. Você não precisa morrer, mas tão somente entregar a sua vida a Jesus, e dizer ao mundo a sua opinião: Eu sou Cristão e não abro mão.

Siga o exemplo de João, o Batista, e viva por Cristo nesta terra, pois ao final você receberá o galardão e a vida eterna. Seja um herói hoje mesmo. Um herói de Cristo.

299

A SABEDORIA DE DEUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

O que é a sabedoria de Deus? Será que somos dignos de recebe-la? Como podemos ser beneficiados por ela?

O título da palestra de hoje é: A SABEDORIA DE DEUS.

Salomão foi um rei muito sábio, riquíssimo em conhecimento e com um coração muito bom. Desde o início de seu reinado, Salomão mostrou o seu objetivo de declarar honras e glórias ao Senhor Deus. Apesar de ter errado e pecado grandemente perante o Senhor, ele teve seus momentos de bondade e engrandecimento.

A história de Salomão está relatada em I Reis do capítulo 1 ao capítulo 11.

No reinado de Davi, seu pai, e em seu reinado, o reino cresceu e se tornou motivo de notícias por todo o mundo. De todas as partes vinham pessoas a fim de conhecer seu reino que refletia grande esplendor.

Ele amava mostrar que Deus havia lhe dado tudo, e somente Deus deveria ser louvado e mostrado a todas as outras nações que apenas Ele, Deus, é o Senhor. Muitos se converteram ao verem as obras de Deus através do reinado de seu servo Salomão.

Mas como Salomão alcançou tal sabedoria? Como ele chegou a ser tão sábio, ter um conhecimento e largueza de coração como nenhum outro?

Quando era jovem, Salomão ouviu atentamente os conselhos de seu pai, Davi, quando no leito de morte.

“Com terno fervor Davi exortou Salomão a ser varonil e nobre, a mostrar misericórdia e magnanimidade a seus súditos, e em todo o seu trato com as nações da Terra honrar e glorificar o nome de Deus e tornar manifesta sua beleza, bem como Sua santidade”. Profetas e Reis pág. 26.

Salomão almejava ser um bom rei para o seu povo. Ele desejava ter Israel como um povo forte, dirigido por Deus.

Então, ainda jovem, tendo o Senhor aparecido a ele em sonho, propôs dar o que Salomão o pedisse. Este jovem desejou a sabedoria acima de todas as coisas. Desejou sabedoria acima das riquezas da terra e da vitória sobre seus inimigos.

“E deu Deus a Salomão sabedoria e muitíssimo entendimento, e largueza de coração, como a areia que está na praia do mar. E era a sabedoria de Salomão maior do que todos os do Oriente, e do que toda a sabedoria dos egípcios, e Era ele ainda mais sábio do que todos os homens”, I Reis 4: 29-31.

Deus havia dado a Salomão o que ele pedira e mais, concedeu a sabedoria em dose muito maior do que pedira.

Salomão era íntegro e puro quando iniciou seu reinado, e aprendeu que Deus é o doador e mantenedor de tudo. Em seus estudos sobre a natureza, aprendeu a conhecer a Deus como Criador.

Estudava todos os ramos do saber. Estudava cada detalhe das coisas criadas, animal, vegetal e mineral, em todas as coisas animadas e inanimadas.

Assim, adquiriu clara concepção do Criador e ao procurar mais conhecer sobre as obras de Deus, percebia a mão do Criador usada sabiamente.

Salomão era um exemplo para seu povo. “Todo Israel... temeu o rei, porque viram que havia nele a sabedoria de Deus para fazer justiça”. I Reis 3:28.

Todas as pessoas públicas e vistas e como líderes são vistas com outros olhos. Salomão era visto com outros olhos pelo povo. Ele era visto como era, um rei. Os líderes são vistos como são.

Mas não é por que uns são superiores em hierarquia a outros que devem se esquecer de Deus, o doador de toda a sabedoria. Não devemos esquecer que Deus está disposto e quer nos ajudar e nos dar conhecimento e sabedoria.

Para os líderes a vida é tão difícil quanto para os liderados. Há responsabilidades tão grandes para os que governam como para os que trabalham em um simples estabelecimento.

Assim Salomão buscava cada dia a ajuda de Deus e Sua sabedoria para efetuar sua tarefa que era de governar um reino inteiro para a glória de Deus.

Quanto mais alta a posição que um homem ocupa, maior é sua responsabilidade e maior é a sua influência exercida sobre as outras pessoas. Sendo assim, maior a sua necessidade de Deus para o desenvolvimento e prosperidade de sua obra.

“A vereda dos homens que são colocados como líderes não é fácil. Mas eles devem ver em cada dificuldade um chamado a oração. Jamais devem deixar de consultar a maior fonte de sabedoria.

Fortalecidos e iluminados pelo Obreiro Mestre, serão capacitados a manter-se firmes contra pecaminosas influências, e a discernir entre o certo e o errado, o bem e o mal.” Profetas e Reis pág. 31.

Se todos os que nos lideram fossem inspirados e tivessem comunhão com o Pai, a nossa vida seria iluminada com as graças maravilhosas de Deus.

Apesar de ter sido o homem mais sábio quando rei, Salomão quando jovem orou a Deus ante a sua enorme tarefa de reinar: “Sou apenas um menino pequeno; não sei como sair, nem com entrar”. I Reis 3:7

Ele reconhecia a carência e a necessidade da mão de Deus no auxílio para exercer tão grandiosa tarefa.

A sabedoria está hoje ao alcance de todos os que a buscarem. Mas onde encontrar essa sabedoria? Onde conseguir tal conhecimento e largueza de coração? Como posso eu alcançar tais objetivos?

A Bíblia afirma: “O temor do Senhor é o princípio da sabedoria”. Salmo 111:10. Deus é o mantenedor da vida e pode nos ajudar se O pedirmos e O amarmos. Ele não desviará o Seu rosto de Seu povo quando este clamar.

Se Deus deu sabedoria a Salomão quando este a pediu, pode dar-nos hoje se a pedirmos também. Mas “Se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus que a todos dá Liberalmente, e não lança em rosto, e ser-lhe-á dada”. Tiago 1:5

Peça agora ao Pai e Ele dará o que você necessita. Entregue sua vida ao Senhor. Peça a Ele que Lhe dê forças para que Sua obra seja efetivada e que todos O conheçam, e Ele Lhe dará.

Que Deus Lhe dê Sua sabedoria hoje, segundo a Sua vontade.

300

BUSCANDO A OVELHA PERDIDA

Pr. Neumoel Stina

TOPO

Você já se viu perdido? Sem saber o que fazer? Já se sentiu desespero ao ver sua desorientação? Qual é a sensação de estar perdido? Como é sentir que Deus está longe?

O título da palestra de hoje é: BUSCANDO A OVELHA PERDIDA.

Uma das grandes parábolas da Bíblia é o da ovelha errante, ou seja, a da ovelha perdida. Ela representa pessoas que estando nos braços de Deus, mas por uma curiosidade ou descuido qualquer, deixam o aconchego do Pai para descobrir novos caminhos.

Esta parábola está registrada no livro de Lucas no capítulo 15. Jesus tinha uma maneira muito peculiar de mostrar os erros e de responder as perguntas das pessoas. Ele respondia as perguntas de um jeito amoroso, que fazia com que seus ouvintes ficassem com os olhos fixos nEle.

Jesus era muito criticado, porque era cercado continuamente por todos os tipos de pessoas. As pessoas eram de todo o tipo: pobres, ricas, doentes, pecadoras. Os fariseus e escribas se consideravam santos e de certo modo se achavam no direito de julgar a todos, inclusive a Jesus.

Jesus sabia que estava sendo criticado. E num dia em que estava rodeado por uma grande multidão foi que Jesus contou várias histórias. E dentre elas, a história da ovelha errante, a história da “ovelha perdida”.

Ele começou falando: “Que homem entre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai após a perdida até que venha a achá-la? E achando-a, a põe sobre os seus ombros, feliz; E, chegando a casa, convoca os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que assim haverá alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento”. Lucas 15: 4-7.

Jesus é maravilhoso. Ele contou esta história para motivar as pessoas que Ele sabia que um dia se sentiriam longe de Deus e tentariam voltar para Ele e não teriam forças. Não teriam forças talvez por vergonha, ou por medo ou mesmo covardia.

Nossa vida é cheia de situações que muitas vezes nos levam a errar, mesmo sabendo que não deveríamos agir de maneira errada, não temos forças para resistir o mal.

Talvez neste exato momento você esteja enfrentando uma situação assim: talvez você esteja agora longe de Deus. Você sabe que está longe. De noite com a cabeça no travesseiro você começa a pensar de como sua vida esta indo de mal para pior, e que tolíce você cometeu ao se afastar de Deus.

Mas onde adquirir forças para voltar para os braços de Deus? Sua dor é muito grande e tem vergonha de admitir que comete erros sucessivos e não é forte o suficiente para deixar de errar.

A verdade é que a solução não está em você. O problema é de Deus. Somente Deus pode resolver os seus problemas e ajudar você a sair do fundo do poço em que se encontra.

Como na parábola da ovelha perdida o bom pastor vai atrás da ovelha, Deus está chamando você a voltar para Seus braços dizendo que só Ele pode curar a ferida profunda que está dentro do seu coração.

O que você precisa fazer é escutar a voz do Bom Pastor chamando pelo seu nome. Quando se admite o erro é sinal de que o Espírito Santo de Deus está tocando seu coração.

O ser humano por natureza não tem forças para lutar contra o mal que assola nosso mundo. O mundo está repleto de pecado. O pecado impregnou o mundo de tal maneira que muitas vezes nos cega e nos deixa surdos para que não consigamos sair do buraco que nos encontramos.

Pecar é natural, errar é natural. Antinatural é escutar a voz de Deus. Mas pelo Espírito de Deus, o Espírito Santo, é possível ouvir a voz de Deus. Como a ovelha errante da parábola que saiu de perto do pastor. No aprisco a ovelha tinha segurança, alimento e o cuidado dia e noite do pastor.

Raciocinando bem ela foi ingênua ao sair da área segurança. Assim acontece também ao ser humano. Como a ovelha quis conhecer as coisas que lhe atraía os olhos, o homem quer sentir prazeres e sensações que o afastam de Deus.

O homem nasce com tendência para o mal. Como a ovelha que curiosamente deixou seu pastor.

Porém ela se arrependeu. Sentiu medo. Imagine quando ela se viu sozinha sem segurança, talvez estivesse presa entre espinhos. Que medo terrível ela sentiu.

Você já sentiu um medo terrível de estar irremediavelmente perdido? Para sempre perdido?

A boa notícia é: perca o medo. Pense no que Jesus disse: “Haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, mais do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento”. Só fato de você estar sentindo medo e arrependimento é sinal de que o Espírito Santo tocou seu coração e o está impulsionando a mudar de vida e de pensamentos.

Deus não erra. E Ele não errou ao criar o ser humano à Sua imagem. A única coisa que separa o homem de Deus é o pecado. E o pecado foi vencido na cruz do Calvário, quando Cristo deu Sua própria vida em favor de Seus amados filhos.

Na parábola, o pastor sai em busca de uma ovelha, o mínimo que pode enumerar. Assim, se houvesse apenas uma pessoa perdida, você, Cristo teria dado a vida para que você pudesse voltar para os braços de Deus.

Então não há o que temer. O amor de Cristo acalma qualquer coração angustiado por causa do pecado. Ele está de braços abertos esperando você, e está chamando pelo seu nome.

Talvez neste exato momento você não tem forças para continuar. Preste bem atenção, Deus está correndo ao seu encontro para resgatar você.

Volte hoje mesmo para os braços de Deus. Não deixe para amanhã. Deixe o amor de Deus acalmar seu coração e você finalmente sentirá segurança, paz e felicidade.

TOPO